Anno V

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 6 de Setembro de 1915

N. 1.331

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,0; minima, 16,7.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

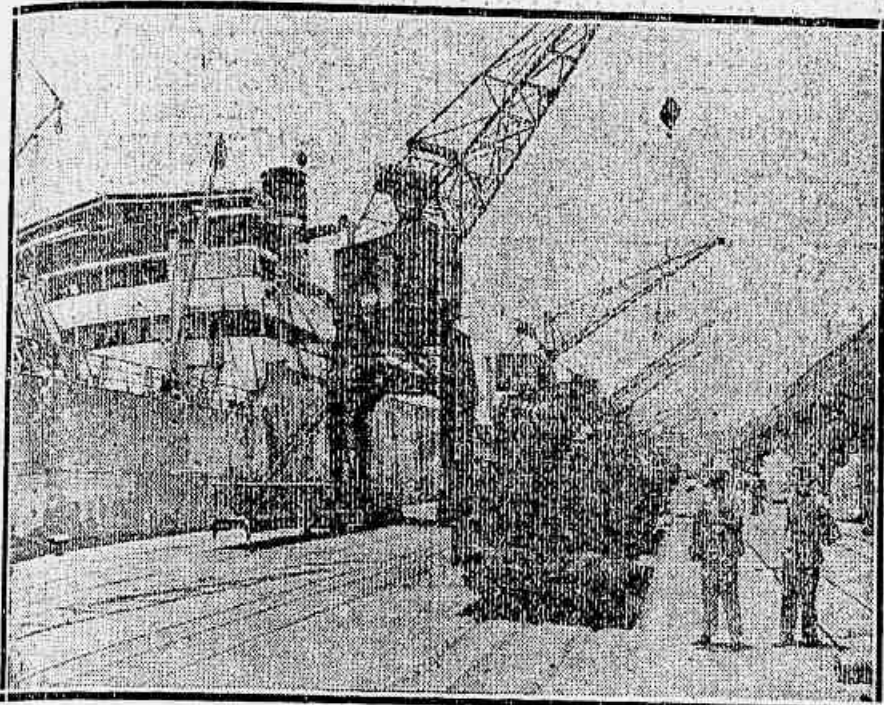
ASSIGNATURAS
Por anno .................... 26$000
Por semestre .................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .................... 26$000
Por semestre .................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## Não aproveitamos um excellente momento!

### Não ganhamos nada, por querermos ganhar muito

*O cáes do porto, que poderia ter um movimento colossal...*

Ouvia-se quasi em côro, a quando do inicio da conflagração européa:

— O Brasil vae lucrar bastante!

Ouve-se quasi em côro, hoje:

— O Brasil poderia lucrar, e muito, com a guerra na Europa!...

E os commentarios seguem-se, cada qual mais eloquente, feitos todos sob os mais diversos pontos de vista. Elles, porém, combinam, terminando no facto de virem os Estados Unidos se enchendo, mais e mais, de ouro, em troca do fornecimento que fazem ás nações em luta. E a Argentina tambem, embora em menores proporções.

O Brasil, effectivamente, bem poderia tirar vantagens da guerra na Europa. Com os lucros de dinheiro que naturalmente lhe daria a venda dos seus numerosos productos, seria esta uma excellente occasião, sem duvida, para as industrias nacionaes; entraria nos mercados estrangeiros, independentemente dos «sobrehumanos» esforços nesse sentido, da parte das nossas custosas commissões de propaganda e dos desconhecidos escriptorios de informações que este originalissimo paiz mantem no Velho Mundo.

O contrario completamente é o que se vem dando, e o que se dará, até o final dessa luta de exterminio, desenrolando-se em pleno seio da civilisação. Infelizmente isso, lamentamos com sinceridade. E, porventura, os governos europeus interessados não quizeram e não querem entrar em relações commerciaes comnosco? Não; pelo contrario, elles procuraram, por diversas vezes, utilisar-se das nossas industrias. Por intermedio do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pediram amostras e propostas de diversos generos, notadamente calçados e pannos de lã e algodão. Ainda agora, solicitam taes amostras e propostas.

As propostas á França de calçado para o seu exercito foram rejeitadas em virtude do altissimo preço. O mesmo se deu de referencia ás fazendas da União Fabril do Rio Grande, dadas as condições da proposta e o preço fabuloso do artigo.

Somente as carnes congeladas têm sido exportadas. E claro está que salvamos a essa generalidade com que falamos o producto café, que já exportavamos antes da conflagração, para lá fóra figurar como de outra procedencia. — não investiguemos por que cargas d'agua!

---

Pelo que ficou dito acima, não podemos de modo algum vender nossos productos para o estrangeiro. O preço excessivo delles, a causa unica do fracasso de todas as transacções, em que pese ao que dizem por ahi fóra os interessados, não poderá tambem ser outro. E explicam: os industriaes patricios foram offuscados a principio pelos lucros immediatos, por isso que se desfizeram do «stock» de materia prima — lã, algodão, couros, etc., — vendendo-a e ficando depois impossibilitados de manufacturar os artigos pedidos.

Mas não é só por isso que deixamos de ter grandes lucros com a conflagração. Alto funccionario do Ministerio da Agricultura contou-nos o seguinte interessante caso:

Logo que estourou a conflagração um grupo de capitalistas suissos resolveu movimentar o commercio da mandioca.

Num navio fretado especialmente para esse fim, os ditos commerciantes vieram ao Brasil. Aqui se entenderam com o Sr. ministro da Agricultura. A mandioca estava custando cerca de 3$000 a arroba. Devia o negocio dar um lucro muito grande e essa industria tomaria um impulso formidavel. Ha pouco tempo, porém, o chefe do grupo de commerciantes suissos procurou o Sr. Calogeras e communicou-lhe que o negocio fracassara. E não podia deixar de ser assim, porque a mandioca á venda por 3$000 a arroba, quando não havia compradores para ella, passara, logo que estes se annunciaram, a custar 12$000, arroba tambem.

A titulo de curiosidade ou, melhor, documentando quanto dissemos nas linhas acima, aqui estão as seguintes notas, colhidas no registo respectivo, no Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

Procuraram o Serviço, a respeito da concorrencia aberta pelo governo francez, por intermedio do Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos principaes pannos de lã e algodão, adoptados para uniformes dos seus exercitos, as seguintes fabricas:

Colonificio Rodolfo Crespi, S. Paulo; Escriptorio de Commercio e Deposito Amaro da Silveira, rua do Hospicio n. 49, Rio de Janeiro; Companhia União Brasil, do Rio Grande do Sul; Fabrica de Tecidos Botafogo, Fabrica de Tecidos Nossa Senhora do Rosario e Fabrica Matarazzo, S. Paulo.

A União Fabril preparou amostras especiaes, correspondentes ao typo pedido, mas não realisou nenhum negocio, dado o preço de outros fornecedores.

**Para o fornecimento de 300.000 cabeças** de gado em pé, 3.000 toneladas de carnes congeladas e um milhão de dormentes de madeira de boa qualidade, do comprimento de 2m.60 e de largura 24m., pedidos pelo Sr. Arthur Marchese, de Napoles, fornecedor do governo italiano, procuraram o Serviço, os seguintes exportadores:

Engenheiro Messias Teixeira Lopes, rua General Camara, 106, Rio de Janeiro; Serraria Frontin, rua General Camara n. 35, Rio de Janeiro, e E. JJacy Mont, rua Gonçalves Dias n .30, Rio de Janeiro.

Quanto á exportação de carnes frigorificas, os frigorificos de Barretto-Osaco, com séde em S. Paulo, têm exportado centenas de toneladas.

O Serviço informou, a respeito da concorrencia aberta pelo governo francez, para o fornecimento de calçados, adoptados pelos seus exercitos, ás seguintes fabricas:

Ferreira Souto & C., rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro, e Bordallo & C., rua do Nuncio, Rio de Janeiro.

Têm procurado entrar em relações com o nosso commercio, por intermedio do Serviço, as seguintes casas commerciaes:

Corderie de La Seine, do Havre, França, fabrica de cordas, cabos e espias; Syndicat National et Mutuelle Transports Reunis, séde em Paris, boulevard de la Bastille, 50, casa importadora de pelles curtidas, banha e gado em pé; Victor Roche, estabelecido em Lyon, á rua de Saint Cyr, importador de algodão, lã, couros e pelles; Casa Chaulan Fils, de Marselha, importadora de madeiras, café, cacáo e graxas; Ed. Manin, estabelecido em Marselha, Palais de la Bourse numero 1, importadora de arroz e tapioca; em Marselha, França, importadoras de madeiras as seguintes casas: Benet, place 4 Septembre; Calesse, avenue d'Avene; Delny & C., place Especieux; Mandhuit, place Beau Séjour; E. P. Politaki & C., de Athenas, Grecia, situada á rua Anaxagoras n. 6, casa importadora de café brasileiro; a Sociedade «Aktiebolaget Forenade Svenska Tandsticksfabriker», Gustaf Adolfs, Torg, 18, em Stockolmo, Suecia, casa importadora de araruta; Regis Four, de Mâcon, França, importadora de crina animal; Lunzev Bros, Andrey House, Ely Place em Londres, E. C., importadoras de plantas medicinaes e ingredientes para o fabrico de drogas.

## Passa pelo Rio o novo ministro da Suissa na Argentina

*O Dr. Paul Dinicher, o [illegible], a bordo do "Tubantia"*

O «Tubantia» chegou ao nosso porto hoje ás primeiras horas da manhã.

E' o Sr. Dr. Paul Dinicher que viaja a seu bordo, com destino á Argentina, onde vae fixar residencia como ministro da Suissa.

O Dr. Paul Dinicher, antes de ser nomeado para desempenhar aquellas funcções, exerceu em seu paiz o cargo de chefe do departamento politico e federal dos Negocios Estrangeiros.

O Dr. Dunart que exerce o cargo a ser occupado, dentro em pouco, pelo Sr. Dinicher, como nos disse este, passará a desempenhar as funcções de chefe do departamento politico e federal dos Negocios Estrangeiros da Suissa.

O diplomata suisso veiu á terra, passeando de automovel pela cidade.

## A contra-offensiva russa prosegue com successo

### A offensiva allemã já está detida em varios pontos

*Faz hoje um anno que se decidiu, com uma grande victoria para os alliados, a batalha do Marne, a maior de quantas até hoje regista a Historia. Todos se recordam ainda do que succedeu. Os allemães, na ancia de esmagar a França rapidamente, concentraram todas as suas forças no oeste. O kaiser devia jantar em Paris no dia 15 de agosto... Deante de forças consideravelmente superiores, os alliados retiravam-se lentamente, mas em ordem. A tactica de Joffre desnorteava; os generaes commandantes dos corpos de exercito telegraphavam ao generalissimo: "Batemos o inimigo em X... Fizemos tantos mil prisioneiros." E a resposta de Joffre, identica para todos, não se fazia esperar: "Parabens victoria. Recue." E os alliados foram recuando. O espirito publico na França estava alarmado. Só Joffre, calmo e calado, esperava os acontecimentos, e a occasião. E a occasião chegou: foi o Marne, em que os allemães soffreram a maior derrota desta guerra, seguida de uma retirada precipitada e desordenada. Dos vencedores da batalha do Marne, a unica batalha grande em campo raso desta guerra, se deve esperar ainda muito.*

*Ha hoje um boato interessante: o de ter a Allemanha pedido satisfações a Portugal por um discurso bellicoso pronunciado em uma festa militar pelo capitão de mar e guerra Leotte do Rego. O boato não deve ter fundamento. Póde-se conceber a idéa da Allemanha, depois do que succedeu em Nauhila e depois das manifestações expressivas do governo e do Parlamento, só agora ir pedir satisfações a Portugal pelo discurso do Sr. Leotte do Rego, que é um simples official da Armada?...*

### Todos os passageiros do «Hesperian» estão salvos

**LONDRES, 6 (HAVAS) — *Telegrapham de Liverpool:***

***«A Companhia Allan, á cuja frota pertence o «Hesperian», que ante-hontem foi torpedeado ao sul da Irlanda, recebeu communicação de que já desembarcaram em Queenstown todos os passageiros do vapor.***

***Parte da equipagem desembarcou tambem naquelle porto e outra parte ficou a bordo».***

### O anniversario da batalha do Marne

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Paris:

«O anniversario da batalha do Marne, que passa hoje, será commemorado em toda França com manifestações patrioticas.

Todos os jornaes commemoram esse anniversario com artigos especiaes, exaltando o valor e a bravura dos soldados francezes.

Na cathedral de Meaux celebrou-se um officio divino, no qual assistiu enorme concorrencia. O bispo, terminada a ceremonia, benzeu os tumulos dos officiaes e soldados que morreram na batalha do Marne.»

### A nova offensiva russa

***LONDRES, 6 (A NOITE) — Transmittem de Petrograd o seguinte communicado official:***

***«Na sexta-feira de noite voltámos a atravessar de novo o Dvina, occupando importantes posições na margem esquerda desse rio, de onde expulsámos os allemães. Seguiu-se uma luta atróz, que terminou pela derrota do inimigo.***

***Os allemães receberam reforços e avançaram na região de Meresteh.***

***Recomeçou a luta nas proximidades de Grodno. Na sexta-feira as nossas tropas de novo entraram na cidade, onde fizemos 152 prisioneiros e tomámos oito metralhadoras. A evacuação daquella praça foi motivada pela necessidade de facilitar a retirada de forças importantes que se encontravam nas proximidades. A nossa offensiva agora tornou-se muito efficaz.***

***Tambem retomámos a offensiva na linha entre Deiajno, Olyta e Olynow. Entre Deiajno e o Dniester aprisionámos tres mil austro-allemães.***

### As operações no Caucaso

PETROGRAD, 6 (Havas) — Communicado do quartel-general do Caucaso:

«No mar Negro aprisionámos dous veleiros turcos carregados de provisões e no Caucaso deram-se combates entre patrulhas nas aldeias de Alkisa e Khoulika.»

### Um submarino inglez a pique?

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Annunciam de Constantinopla, que o navio guarda-costas turco «Bahrofid», atacou e poz a pique, proximo a Armudlu, um submarino inglez, cuja tripolação pereceu toda.

## O grande escandalo da ilha das Cobras

### Um ex-almoxarife da Entreprises faz affirmações gravissimas

A NOITE teve conhecimento de que, na Casa de Detenção, com o detento Manoel A. Magalhães, que em tempos foi almoxarife da Société Française d'Entreprises, au Brésil, seria facil conseguir interessantes informações sobre factos que precederam o escandaloso negocio da "rescisão," agora em fóco.

Fomos, por isso, ouvil-o esta manhã.

O Sr. Magalhães disse-nos que foi durante algum tempo empregado da companhia, havendo tomado posse desse logar em setembro de 1910.

"Na antiga officina de escaleres, hoje almoxarifado da Société, encontrou grande quantidade de material de propriedade do governo e que no balanço figura como pertencente á companhia.

Pergunte pelo seu jornal — disse-nos o nosso informante — onde está o material da antiga casa do commandante Marques da Rocha; onde foram parar os tijolos, as telhas e o vigamento; que destino tiveram as porções de chumbo e cobre que ali estavam.

O material da Société é todo velho e imprestavel. Apenas a draga está em condições de ser aproveitada. As docas fluctuantes, além de inuteis para o Ministerio da Marinha, estão todas podres. Os rebocadores "Almirante Brasil", "Atlantico" e "Alexandrino" estão velhos e escangalhados.

O governo, conforme consta da rescisão, deverá tomar conta desse material, cuja importancia é de 3.000 contos. Junte-se esta quantia á de 8.000 e tantos contos (valor das 400 mil libras) e teremos 11 mil contos, em que importa o prejuizo do governo.

A Société sempre teve uma conducta muito exquisita. Quando o almirante Camara, chefe da commissão fiscal, foi mandado ao estrangeiro no desempenho de uma commissão, a companhia, aproveitando-se da mudança, tirou conta da collocação de dous caixões, no valor de 176 contos. Paga essa importancia, o novo fiscal, Dr. San Juan, descobriu os dous caixões, cujo assentamento apenas fôra feito em livros. Sabedor do caso, o ministro da Marinha officiou ao seu collega da Fazenda pedindo para que das importancias a serem pagas á Société fosse deduzida aquella. Esses caixões continuam na ilha das Cobras, estando um como caixa d'agua, ao lado das officinas de ar comprimido.

Não é só isto: a Société, que importava os seus materiaes com isenção de direitos, fazia fornecimentos a particulares, concorrendo com o commercio nos preços. Só de cimento foram vendidas 5.000 barricas. Alugava tambem as suas embarcações, que não pagam impostos, para trabalhos estranhos ao contrato.

Quanto á divida do governo, não passa de historia: os serviços eram pagos mensalmente, tanto que em março de 1913 não se tendo feito esse pagamento a Société interrompeu as obras, recomeçando-as 59 dias depois. E o governo só devia duas prestações.

Já nessa occasião ella tentou rescindir o contrato. Não conseguindo, dirigiu-se ao ministro francez, que não quiz intervir no caso, visto tratar-se de uma questão commercial.

A Société não tem os livros registados na Junta Commercial e a sua escripturação é feita em idioma francez. Só assim se póde explicar o accrescimo constante de material: debitava ao governo material de que não se utilisava.

Disse-nos mais o Sr. Magalhães haver, ha quatro mezes, dado conhecimento desses factos aos Srs. presidente da Republica, ministros da Fazenda e Marinha e inspector da Alfadega.

E terminou:

— Si o governo quizer, que me mande levar ás dependencias da Société; mostrarei o material a elle pertencente e indevidamente em poder da empresa. Já escrevi nesse sentido uma carta ao almirante Alexandrino de Alencar.

### Reforma na Armada argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Será reformado o contra-almirante Hippolyto Oliva, que conta 43 annos de serviços.

### O violinista Mischa despede-se da Paulicéa

S. PAULO, 6 (A. A.) — Teve grande concorrencia o concerto de despedida do violinista Mischa Violin, que foi muito applaudido.

## O mar enfurecido

*Um aspecto da resaca, hoje, no Flamengo. Felizmente a avenida Beira Mar ainda não está damnificada.*

## As victimas da região maldita

### MORREM A BORDO DO "SERGIPE" DUAS CREANCINHAS

*Os cadaveres das infelizes creancinhas Maria Alves da Silva e Margarida Baptista de Souza, no necroterio publico*

Hontem, ás 18 horas, transpoz a nossa barra o paquete "Sergipe". A seu bordo vinha uma leva de 400 e poucos emigrantes victimas da fatalidade periodica da secca no Ceará. O quadro que apresentavam estes infelizes era desolador e tornava-se ainda mais pungente ao ver-se a um canto do navio o cadaver de duas creancinhas. Eram ellas Maria Alves da Silva e Margarida Baptista de Souza.

Falleceram quando o "Sergipe" já singrava as aguas da nossa bahia. De que morreram? Victimas, talvez, da transição brusca da fome de muitos dias para a alimentação abundante, quiçá excessiva para aquelles organismos combalidos por tão longa abstinencia forçada.

Os dous pequenos cadaveres foram recolhidos ao necroterio.

## Dous sacerdotes propagandistas da Kultur

### Um bispo brasileiro e um frade allemão que chegam ao Rio

*O Sr. D. Armando Bahlawr, bispo de Santarém, tendo á sua direita o padre allemão Bernard Bahlawr, que atravessou o Atlantico disfarçado em hollandez e que vem ao Brasil trazer palavras de conforto do kaiser ás colonias allemãs do sul*

Quando chegámos a bordo do "Tubantia", logo nos chamou a attenção um numeroso grupo de membros do clero brasileiro. Reuniam-se estes em volta de D. Armando Bahlawr, bispo de Santarém, que vinha de visitar sua santidade Benedicto XV, a Suissa, a Hollanda e a Allemanha.

Seria interessante uma palestra com D. Armando, a respeito dos campos de concentração de prisioneiros dos paizes alliados, na Allemanha, reflectimos.

Falámos-lhe. S. Revma. attendeu-nos. E entretivemos palestra...

D. Armando Bahlawr, ao que parece, trouxe a desempenhar no Brasil uma alta missão: a propaganda germanophila. E certo, talvez, de que ignoramos o que vae pelo paiz da "Kultur", disse-nos:

— Visitando os prisioneiros russos que trabalham na lavoura, e falando-lhes, ouvi de todos elles ser dos seus maiores desejos fazerem vir da Russia suas respectivas mulheres — que a vida na Allemanha corre mansamente, dando-se ahi ao homem o melhor tratamento, e o mais humano possivel...

Proseguindo, o Sr. bispo disse que os prisioneiros inglezes eram avessos ao trabalho e não se affeiçoam ao meio allemão.

Quanto aos francezes, diz S. Revma., todos elles trabalham nas fabricas, e satisfeitissimos, ao que vi e ouvi numa fabrica de agulhas, onde falei a alguns..

D. Armando fingiu ignorar que os jornaes allemães publicaram gravuras, mostrando os prisioneiros francezes a trabalhar em estradas de ferro e britando pedras. Ignora tambem que muitos prisioneiros de guerra dos paizes alliados pertencem á alta aristocracia de seus paizes, e que, no entanto, são na Allemanha simples calceteiros, no preparo de campos pantanosos!

O bispo de Santarém disse outras cousas vistas e ouvidas...

Mas, informaram-nos a bordo que, em companhia de D. Armando Bahlawr, vinha para o Brasil, disfarçado em hollandez, um padre allemão, que, além do mais, usava o sobrenome do prelado brasileiro. Era o padre Bernard Bahlawr.

Purissima verdade! O padre Bernard, affirmaram-nos, varias vezes durante a viagem declarou "trazer palavras de conforto do kaiser aos colonos allemães do sul do Brasil".

### Fallecimento de um jornalista italiano

ROMA, 6 (Havas) — Falleceu em Napoles o jesuita Brandi, antigo director da «Civiltá Cattolica».

### O 4° Congresso de Geographia

RECIFE, 6 (A. A.) — Continuam animados os preparativos para a solemne inauguração do 4° Congresso de Geographia, que terá logar amanhã nesta capital.

Já designaram seus representantes os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, Sergipe, Rio de Janeiro e Santa Catharina. Aguarda-se a indicação dos representantes dos demais Estados.

## A regra de restaurante

*O Abreu é um espirito curioso, que não se limita aos estudos de direito, embora sejam estes os que mais o preoccupam, em vista de sua qualidade de advogado honorario. Um dia o encontro a ler os "Principios e Applicações diversas da Mnemotecnia", de Aimé Paris. De outra vez o acho embebido até os gornes no estudo de um grosso volume de Salvioli, sobre os "Finaes de Partida de Xadrez". Outro dia elle se applica á demonologia, estudando a sério a "Mystica", de Goerres. De modo que não me surprehendeu encontral-o hontem a folhear attentamente o tratado de "Theoria e Pratica das Operações Financeiras", de Barriol. Passou as ultimas paginas e fechou o livro dizendo:*

*— E' inutil! Esta operação não se encontra na arithmetica pura ou applicada, nem em qualquer outra obra de mathematica!*

*— Que operação? perguntei.*

*— A regra de restaurante. Eu conheço a regra de tres, de juros simples e compostos, de sociedade, de liga, de desconto por dentro e por fóra, e todas as outras, menos a de restaurante. Ha annos que procuro decifral-a, em vão. Vae-se a um restaurante almoçar. Pede-se um bife de 1$ e um chopp de $400. A somma é fatalmente 2$100. Qual o motivo? Ignoro. E' o que eu estava procurando decifrar com o auxilio do Barriol. Para nós outros 5 e 2 são 7, S. E. ou O. Mas para o criado ou gerente de restaurante 5 e 2 sempre sommam 10, si elles têm consciencia, si não, dão 11. Consultei a um professor da Escola Polytechnica e elle me disse que deve ser alguma operação de mathematica superior, de arithmetica no espaço. Resolvi por isso tirar por mim a cousa a limpo. Fui hontem jantar ao restaurante habitual. Estudei a carta e pedi uma sopa de 1$000 e um bife com ervilhas, cotado a 1$500. E só. Isto é, tomei ainda um copo d'agua, mas não cheio. Ao terminar fiz o calculo mentalmente (sou capaz de fazer de cabeça operações ainda mais complicadas): 10 tostões com 15 são 25 tostões. Convertidos em réis dão 2$500. E pedi a nota. O criado trouxe esta, num prato:*

N.
3$907
Total $

*Examinei-a e obtemperei ao "garçon" o seguinte: que eu era um "flagellado" e sustentado aqui pela "Liga pró-flagellados"; que eu devia dar conta minuciosa de tudo quanto comesse e bebesse, como o Garibaldi da canção; e por isso tivesse paciencia e me désse uma nota analytica da despesa. Elle voltou ao gerente; confabularam; o gerente coçou a cabeça; o criado fez a mesma cousa; o gerente tornou a coçar. Afinal elaboraram esta nota:*

N.
$4
Crème d'aspergos 1 $
Filet ; petit-pois 1 $5
$7
$3
Total.... 3$900

*Já era um passo para a solução do problema. Não quiz importunar mais o criado com uma curiosidade excessiva e paguei, trazendo a nota, para ver si consigo aclarar o mysterio...*

*E lá ficou o Abreu ás voltas com a "regra de restaurante".*

R.

## Écos e novidades

Não ha na sociedade moderna cancro mais corrosivo do que o lenocinio. Quer pelo lado humanitario, quer pelo lado moral, não ha praga mais damninha nem vicio mais asqueroso.

Impressionados justamente com a propagação desse mal, espiritos philanthropicos têm formado nestes ultimos annos na Europa e na America benemêritas associações tendentes a dar um combate sem treguas ao trafico das brancas. Essas associações já têm conseguido alguns bons resultados, dos quaes o mais notavel foi talvez a Conferencia Internacional que se reuniu em Paris a 15 de junho de 1902, e na qual o Brasil foi a unica nação da America que se fez representar.

A conferencia tomou varias resoluções contra tão abominavel crime, cuja propagação é tão favorecida pela benevolencia ou pelo, nesse caso, condemnavel excesso de liberalidade das leis em vigor, em quasi todos os paizes do mundo.

De accordo com o compromisso solemnemente tomado pela nossa representação na conferencia, foi apresentado ao Congresso Nacional um projecto de lei alterando os artigos do Codigo Penal que tratam da «corrupção de menores, dos crimes contra a segurança da honra e honestidade das familias e do ultraje publico ao pudor. A alteração foi feita no sentido de enfeixar nas mãos da autoridade policial maior somma de poderes, com que pudesse perseguir os mercadores de carne branca, visto que pela lei em vigor é quasi impossivel mover-se-lhes uma perseguição efficaz. Ninguem ignora com effeito que com o Codigo Penal na mão um «caften» pode no Brasil zombar inteiramente da autoridade policial, visto como encontrará necessariamente um juiz que lhe conceda um «habeas-corpus».

O Congresso — aliás contra os seus habitos — interessou-se pelo projecto e approvou-o, mandando-o logo á sancção presidencial.

Mas, quando toda a gente suppunha o caso liquidado, appareceu, com estupefacção geral, a noticia de que o presidente da Republica vetará o projecto. O presidente da Republica era então o popular cavalheiro que vae ser hoje ou amanhã reconhecido senador pelo Rio Grande. As razões do véto são tudo quanto ha de mais patusco: em primeiro logar elle allega a «inutilidade» da lei, visto como a legislação vigente já previu tudo quanto se pode prescrever em materia tão melindrosa.

E diz mais adeante que a modificação proposta «poderia dar margem a vinganças e perseguições de despeitados e desaffectos». E conclue — «Ora, taes factos viriam, evidentemente, crear uma situação vexatoria ameaçadora para a liberdade individual, expondo-a a constante e imminente perigo de coacção»!

Pode haver nada mais hilariante que esse véto? Pode alguem acreditar que o governo marechalicio se impressionasse com que a liberdade individual soffresse coacções.

Mas, nesses, como em outros casos, o futuro collega de bancada do Sr. Pinheiro não tem a menor responsabilidade pelo que assignou de cruz. O grande, o benemerito, o incansavel defensor da liberdade dos «caftens» foi o ministro da Justiça Sr. Herculano de Freitas, que foi quem redigiu o véto para o marechal assignar de cruz.

Felizmente, porém, foi lido hontem no Senado o parecer da commissão de justiça, relatado pelo Sr. Epitacio Pessoa, aconselhando a approvação do projecto.

Ao Sr. Herculano de Freitas restará, pois, apenas a consciencia tranquilla pelo dever cumprido...

* * *

E' um absurdo o que se costuma fazer, e que já está annunciado para amanhã, toda vez que se faz uma parada militar — a interrupção do transito publico, durante quasi todo o dia, nos logares por onde a tropa tem que passar. Note-se que nem ao menos é no logar da parada.

Esse absurdo deve ter um remedio, porque elle, com o causar prejuizos á população, se torna ainda ridiculo. Não sabemos porque, para mover-se aqui um punhado de batalhões, se interrompe a vida da cidade, quando nem mesmo na Allemanha, o paiz militar por excellencia, se observa semelhante pratica. Em qualquer paiz, onde as tropas estendidas se perdem de vista, as paradas se realisam com grande brilho, apreciadas pelas multidões, sem o menor contratempo.

Aqui, não. E' annunciar-se uma parada, e contar-se na certa com mil e um tropeços. Amanhã, por exemplo, os moradores de S. Christovão não terão bondes desde 8 horas, até que as tropas se recolham a quarteis.

Mas, si assim fosse, por necessidade, porque as tropas tivessem que marchar horas seguidas por estreitas ruas, ainda era um pretexto. Nada disso. O transito será interrompido, porque assim determinou o ministro da Guerra, sem mais explicações; e porque desde os tempos coloniaes assim se vem fazendo.

E como o Brasil é um paiz onde ha muito amor ás tradições, as autoridades militares não se resolvem a acabar com este ridiculo e prejudicial habito.

* * *

Em outro logar publicamos uma carta que o Sr. senador Augusto de Vasconcellos nos dirigiu a proposito de um «éco» ante-hontem publicado.



## O anniversario da sagração do papa

ROMA, 6 (Havas) — O «Osservatore Romano» publicou uma edição de luxo com o retrato do papa Benedicto, para commemorar o primeiro anniversario da coroação de sua santidade.

Num artigo que acompanha o retrato o «Osservatore Romano» faz notar as amarguras que confrangem o coração do papa por ter sido elevado á categoria de chefe do Christianismo nesta hora tão triste de lutas fratricidas e de ruinas.

Recorda finalmente que os actos officiaes do papa visam o duplo fim, que se propõe attingir, de exercer entre os povos um apostolado em favor da paz, e entre as victimas directas ou indirectas da guerra uma missão de caridade a que se tem dedicado com paternal cuidado.



## SETE DE SETEMBRO

Em commemoração ao grande feito de 7 de setembro de 1822 e do 6º anno de sua existencia, o Centro Civico Sete de Setembro realisa amanhã, ás 19 horas, uma festa de caracter escolar em seu edificio á rua Barão do Rio Branco 14.

"A grande festa que o Centro estava preparando para se realisar em caracter popular, no terreno do antigo morro do Senado, deixa de ter logar por não haverem os promotores encontrado o apoio esperado nas autoridades locaes.

---

O Centro Paulista commemorará a data de amanhã com uma sessão magna, que terá logar ás 20 e meia horas, no edificio do Derby Club, á praça Tiradentes 12.

Os Srs. barão Homem de Mello e Dr. Sampaio Ferraz farão uso da palavra, aquelle para relembrar os heróes da maxima data nacional, a da nossa independencia politica, e este para saudar, em nome do Centro Paulista, a representação de S. Paulo no Congresso Nacional, que será recebida officialmente.

Será tambem empossada a nova administração, ultimamente eleita em assembléa geral, cujo mandato e de tres annos, de accôrdo com a resolução da referida assembléa, e que ficou assim constituida:

Presidente, senador Alfredo Ellis; vice-presidente, barão Homem de Mello; 1º secretario, major Claudio da Rocha Lima; 2º secretario, Abeilard de Oliveira; thesoureiro, Cornelio Marcondes da Luz; procurador, Miguel Barbosa; bibliothecario, Dr. Alfredo de Azevedo Marques; director de exposição, Julio Berto Cirio; director de informações, Dr. Noemio da Silveira; director de publicidade, Dr. Luiz Quirino dos Santos; director de diversões, Dr. Alfredo Gomes Pinto.

Conselheiros: 1, commendador Filadelfo de Castro; 2, desembargador Saraiva Junior; 3, Dr. Ovidio Romeiro; 4, general Carlos de Oliveira Soares; 5, Dr. Oscar Rodrigues Alves; 6, Dr. J. B. de Sampaio Ferraz; 7, Dr. F. P. Limongi Filho; 8, Dr. Cesario Pereira; 9, Dr. J. B. de Mello e Souza.

A HORA E O LOCAL DA PARADA

A's 8 horas, as forças do Exercito, Marinha, Brigada Policial, Escola e Collegio Militar, deverão achar-se reunidas na Quinta da Boa Vista, quando o general de divisão Petro Bittencourt, acompanhado do seu estado maior, passal-as-á em revista.

Dahi seguirão essas forças caminho do campo de S. Christovão, deante de cujas archibancadas, ás 9 horas, desfilarão em continencia ao presidente da Republica, que ahi se achará em companhia do ministro da Guerra e demais secretarios de Estado.

OS BONDES DE S. CHRISTOVÃO

Com a parada militar de amanhã, não haverá bondes das linhas de S. Januario, Alegria, Jockey-Club e Ponta do Caju', depois de 8 horas. O trafego só será restabelecido depois de se recolherem as tropas a quarteis. Essas medidas foram tomadas hoje pelo Ministerio da Guerra, que não acceitou a proposta da Light, para se fazer o trafego pela rua Escobar.



*AEROPHILO*

Circulará amanhã o 4º numero da "Aerophilo", a bem feita revista do Aero Club Brasileiro, a qual vem de passar por verdadeira remodelação, como á evidencia mostra o exemplar que temos entre mãos, desde a adopção de um titulo capaz de exprimir um programma de amisade e de concurso á vida ao ar livre — "Aerophilo" — até a mais ligeira particularidade da sua parte material e artistico", conforme se lê no seu artigo-programma.

"Aerophilo" tem molde differente do das melhores publicações no genero, existentes pela Europa e pela America; está impressa em optimo papel "couché" e dá um serviço de informações de todos os "sports" escolhido e excellente, quer em texto, quer em gravuras, estas de inteira actualidade e nitidas.



Procurou-nos hoje o Sr. Antonio Vincenti, engenheiro architecto, para pedir-nos que declarassemos ser de sua autoria o projecto da capella do collegio Santos Anjos, inaugurada hontem na Muda da Tijuca, e não do Sr. Dr. Edmundo Vest, como foi noticiado por alguns jornaes desta capital.

O Sr. Antonio Vincenti, para documentar o que nos affirmou, exhibiu-nos o referido projecto com a sua assignatura.



## A questão do dique

### Informações a Camara

O Sr. ministro da Fazenda mandou extrahir hoje copias do processo da rescisão do contrato realisado pelo governo com a Societé Française d'Entreprises au Brésil para a construcção do dique da ilha das Cobras.

S. Ex. tomou esta medida pára que possa ser attendido, sem perda de tempo, o pedido da mesa da Camara dos Deputados, caso seja approvado nesta casa do Congresso o requerimento do deputado federal Dr. Vicente Piragibe, pedindo sobre a questão informações ao governo.

## A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne as pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 e meia horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

# A guerra

## O torpedeamento do "Hesperian"

### O novo attentado dos submarinos allemães

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os correspondentes dos ojrnaes de Copenhague em Berlim informam que o Almirantado allemão confirma a noticia de ter um submarino germanico torpedeado o vapor inglez «Hesperian» ao sul da Irlanda. O Almirantado não dá, no entanto, outras informações.

Os jornaes desta capital publicam novos pormenores de mais esse attentado deshumano levado a effeito pelos submarinos allemães.

Todos os passageiros salvos do «Hesperian», em numero de setecentos, já desembarcaram em Queenstown, havendo entre elles uns vinte feridos.

O commandante e 20 homens da tripolação conservam-se ainda a bordo, esperando um rebocador que conduza o «Hesperian» para a costa.

Entre os passageiros salvos encontram-se outros dous norte-americanos.

Está comprovado pelo depoimento de numerosas testemunhas que o «Hesperian» foi torpedeado sem aviso prévio, o que vem provar que esse novo crime dos allemães foi fria e preconcebidamente praticado. Esse crime toma ainda maiores proporções pois que o «Hesperian» não conduzia nem armas nem munições de nenhuma especie, visto que se dirigia para o Canadá.

A maior parte dos passageiros do «Hesperian» era de officiaes e soldados canadenses feridos que se dirigiam para Quebec.

### Um navio dinamarquez a pique

LONDRES, 6 (Havas) — Foi posto a pique por um submarino allemão o vapor dinamarquez «Frede», que ha dias saiu de Montevidéo com destino a Malmoe.

### O ministro da Allemanha em Lisboa quer explicações

LONDRES, 6 (A. A.) — Consta aqui, que o ministro da Allemanha em Lisboa, pediu explicações ao ministro das Relações Exteriores a respeito das declarações feitas pelo deputado Leotte do Rego, na recente festa realisada naquella capital, em honra dos militares portuguezes que foram aprisionados em Angola pelos allemães e ultimamente restituidos á liberdade pelo general Botha.

### Uma victoria allemã desmentida

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Noticias de Petrograd, recebidas via-Londres, desmentem que os russos tenham sido desbaratados em combate com os allemães, na tomada por estes, da cabeça da ponte de Friedrichstadt. Dizem essas noticias que os russos retiraram-se em perfeita ordem para um ponto proximo áquella cidade, tendo soffrido perdas insignificantes.

### Um vapor a pique

LONDRES, 6 (Havas) — O Lloyd annuncia que o vapor inglez «Cymbeline» foi mettido a pique por um submarino allemão morrendo seis homens da equipagem e ficando feridos outros seis.

### Um bravo sargento inglez condecorado

LONDRES, 6 (A NOITE) — Foi condecorado e promovido a tenente o sargento inglez O'Leary, que, sósinho, tomou uma trincheira aos allemães.

### Berlim tem mais uma estatua... cheiade pregos

LONDRES, 6 (A NOITE) — O «Politiken» de Copenhhague diz que a estatua de von Hindenburg, que no sabbado se inaugurou em Berlim, já está cheia de pregos, entre os quaes se veem alguns de ouro e de prata. Os pregos que são cravados na estatua de von Hindenburg são vendidos por preço elevadissimo, sendo a quantia apurada destinada ás victimas da guerra.

Gente de todas as classes, começando pelos membros da familia imperial e acabando por modestos operarios, já cravam pregos na estatua do vencedor da batalha de Tanneberg.

Quando se procedia á inauguração da estatua, dous «Zepellin» evoluiam por cima do local, afim de evitar qualquer surpresa desagradavel por parte dos aviadores alliados.

O chanceller do Imperio, Dr. Bethmann Hollweg, foi quem pronunciou o discurso inaugural enaltecendo a personalidade de von Hindenburg.

Os jornaes inglezes, reproduzindo estas noticias, dizem que não é bom signal esse de cobrir de pregos a estatua de von Hindenburg e recordam tambem que aquelles que enaltecem hoje as suas glorias militares, comparando-o aos mais famosos cabos de guerra, o consideravam ha poucos annos um louco. E citam, entre outros, os nomes de von der Goltz e de von Bernhardi, que nunca ligaram importancia a von Hindenburg.

### Communicado allemão

LONDRES 6 (A NOITE) — De Amsterdam telegrapham o seguinte communicado official allemão:

«Na frente de oéste nada houve de extraordinario.

As nossas tropas, combatendo em torno de Grodno, aprisionaram 3.600 russos.

O exercito do principe Leopoldo saiu da região dos pantanos e progride. Os russos resistem em Nowydivor e Prusnany, bem como ao sul de Drogitschin.

O exercito de von Bothmer assaltou as posições avançadas do inimigo na margem occidental do Sereth, obtendo alguns progressos.»



## Dous desastres

Clemente Pereira Monteiro, branco, com 45 annos, trabalhador da Prefeitura e residente á rua Emilia, em Inhauma, quando procurava quebrar uma pedra, na estação da Penha, onde trabalha, aconteceu a picareta escapulir, pegando-lhe o pé direito.

Foi soccorrido pela Assistencia, e recolheu-se á Santa Casa.

A policia do 22º districto teve conhecimento do facto.

---

Constancio Joaquim da Costa, operario casado, branco, com 51 annos e residente á rua do Senado n. 331, ao atravessar a avenida Men de Sá esquina da rua do Senado, foi atropelado por um automovel, recebendo um ferimento contuso na região occipital.

Foi soccorrido pela Assistencia recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto.



A SESSÃO DE HOJE NO SENADO

## Foi lido o parecer reconhecendo o Sr. Hermes

Presentes vinte e cinco senadores, foi aberta a sessão pelo Sr. Urbano Santos. No expediente foram lidos: o parecer da commissão de poderes, hoje assignado, e duas proposições da Camara, abrindo creditos, e o parecer da commissão de justiça e legislação, favoravel ao projecto que manda incluir o nome do Sr. Baeta Neves Filho, no quadro extincto dos inspectores de Fazenda.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões de tres proposições da Camara, autorisando a cessão de um terreno, em Sergipe a uma associação beneficente dali, abrindo credito no Ministerio da Fazenda e o que transfere para o curso de marinha os alumnos do curso de machinas, que o requereram.

Adiadas as votações, por falta de numero, foi levantada a sessão.

---

A's 12 e meia horas os Srs. Abdon Baptista, Arthur Lemos, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves e Raymundo de Miranda, numa sala da bibliotheca, do Senado, reuniram-se hoje para reconhecer senador pelo Rio Grande do Sul o Sr. Hermes Rodrigues da Fonseca.

O Sr. Abdon presidiu a sessão e o Sr. Arthur Lemos leu o parecer, que foi pelos cinco assignado.

O trabalho do Sr. Arthur Lemos é pequeno, resumido: menos de uma folha de papel. Nelle, porém, se reconhece senador o marechal...

O parecer diz que, não tendo havido contestações e tendo o Sr. Hermes obtido cincoenta e nove mil e tantos votos e o Sr. Ramiro Barcellos tres mil e poucos, se deve proclamar legitimamente eleito aquelle.

A commissão de poderes concordou com a conclusão do parecer, que foi logo para o plenario, tendo sido lido no expediente da sessão de hoje, sem que sobre elle alguem articulasse uma palavra.

Assim, o marechal no dia em que resolver se empossará da sua cadeira.

Falava-se hoje, no Senado, que a posse será no dia 8, quarta-feira.



*A EXPLORAÇÃO DOS CAMBISTAS*

Vieram nos contar que hoje, ás primeiras horas, a bilheteria do Municipal já dizia não ter bilhetes de entrada da récita popular de amanhã.

Não tendo havido bilheteria hontem, fica patenteado assim não terem sido postos á venda os bilhetes da récita popular.

A quem tem ido procurar esses bilhetes nega a bilheteria, mas logo apparece fóra quem os offereça a 6$. Apenas mais quatro que o custo!



### Duque e Gaby no Pathé

Pelo «Tubantia» chegaram hoje de manhã a esta capital os afamados dansarinos Duque e Gaby. Esses applaudidos artistas estiveram hoje, á tarde, no Pathé, assistindo á conferencia do Trio Phoca-Abigail Moreira. A distincta platéa que enchia o Pathé notou a preferencia dada pelos applaudidos dansarinos, que antes de qualquer outra visitaram essa elegante casa de espectaculos. Duque e Gaby irão para o Pathé? Parece que sim.



### As industrias nacionaes e o imposto de consumo

O Sr. ministro da Fazenda mandou estudar no Thesouro a situação de varias industrias nacionaes, cujos productos soffreram um pequeno augmento do imposto de consumo.

Já estão sendo feitos os calculos necessarios que servirão de base para as informações que S. Ex. prestará ao governo, attendendo ao pedido que lhe foi feito.



## O que a Camara Portugueza de Commercio resolverá na reunião de hoje

A Camara Portugueza de Commercio e Industria reune hoje ás 20 horas o seu conselho deliberativo, afim de providenciar sobre a exposição permanente de productos portuguezes.

Era habito dessa Camara fazer as suas reuniões ás 16 horas, e agora, a titulo de experiencia e no intuito de melhor coordenar o seu expediente, passa a funccionar á noite. Na reunião ficará decidido confiar ao Sr. Dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal no Brasil, a missão de obter de todos os productores e fabricantes industriaes a remessa de amostras e de mostruarios dos diversos generos e manufacturas portuguezas a figurarem na exposição. Não só isso: tambem ficará resolvida a installação da exposição em predio que está sendo procurado, com as necessarias dimensões.

Partindo pelo "Tubantia", a 22 do corrente, o Sr. Dr. Alberto de Oliveira, e sendo a Camara Portugueza subvencionada pelo governo do seu paiz, com a obrigação de manter uma exposição permanente, o conselho deliberativo entendeu agora fazer até áquella data a installação, em homenagem ao consul portuguez.

Vamos, pois, ter muito breve em nossa cidade, e em rua bem central, a exposição permanente de productos portuguezes.



### O dia foi quasi feriado

Os bancos, excepto o Mercantil, não funccionaram hoje. O Banco do Brasil, por ter a Alfandega feito o seu costumado expediente, abriu para fornecer os vales ouro. A Camara Syndical e a Junta dos Corretores, bem como as respectivas bolsas, o Centro do Commercio de Café, a Associação Commercial e as mesas de rendas do Rio e de Minas, tambem fizeram feriado.

No commercio em geral foi como de costume o expediente.



## O inquerito das quatorze caixas

Proseguiu hoje na Alfandega o inquerito sobre as caixas apprehendidas na estação Alfredo Maia. Depuzeram os Srs. Carlos Augusto dos Santos e Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, conferentes da mesa de rendas do Estado do Rio. Estes senhores confirmam que foram procurados pelo fiel do armazem 18 para despachar as caixas.

Prestou tambem depoimento o Sr. Carlos Magno Pereira, socio da agencia Maximo Mexias & C. O seu depoimento careceu de importancia, pois o Sr. Magno Pereira lida com os despachos da estação Maritima e não da de Alfredo Maia, onde foram apprehendidas as caixas.



### A visita dos estudantes brasileiros ao Uruguay

A proposito da reunião que se realisou esta tarde, dos alumnos da Faculdade de Medicina, para escolher os seus delegados que devem ir a Montevidéo, esteve na nossa redacção o doutorando Agenor de Castro, que nos declarou o seguinte:

— Em vista da grande balburdia provocada por uma certa «panellinha» da minha turma, a sexta serie medica que quer explorar o convite feito pelo governo de Montevidéo a respeito da ida de estudantes da Capital Federal áquella capital desisto da minha candidatura e agradeço, ao mesmo tempo, a todos os collegas da escola, o grande acolhimento que teve o meu modesto nome.



## O porteiro do Hospital Militar de Belém quer uma diaria

Acaba de chegar ao Ministerio da Guerra, dirigido ao general Caetano de Faria, um requerimento no qual o porteiro do hospital da primeira região, com séde em Belém, Estado do Pará, pede para que lhe seja extensivo o direito á percepção da diaria de 3$, além do ordenado que tem, como todos os porteiros de hospitaes militares, de 120$000.

Este porteiro queixa-se da exiguidade do ordenado, em comparação com os seus serviços.

Esta diaria, até ao tempo do ultimo ministro antes do general Bormann, existia; ao tomar conta da pasta da Guerra, entretanto, este general supprimiu-a.

Veiu o general Vespasiano, e os porteiros dos hospitaes de Curityba e Porto Alegre, tendo requerido o abono novamente desta diaria, este general a concedeu, porém sem direito á percepção das atrasadas.

Agora, como dissemos acima, coube a vez de requerer ao porteiro do hospital de Belém.

Deferirá o ministro esta pretenção?

E' de justiça que assim faça, pois não é equitativo que funccionarios exercendo o mesmo cargo, com a mesma categoria, estejam em desegualdade de vencimentos.



### A sessão de hoje no Conselho Municipal

Houve hoje sessão no Conselho Municipal.

A ordem do dia foi toda approvada, havendo o Sr. Alberico de Moraes feito declaração de voto contrario ao projecto mandando pagar 6:855$400 ao proprietario do vespertino «A Republica», por publicações.

Ao ser votado o projecto regulando o valor locativo dos predios habitados pelos respectivos proprietarios, o Sr. Honorio Pimentel respondeu ás considerações feitas na sessão anterior pelo Sr. Campos Sobrinho.

E foi tudo.



## As festas no Uruguay

### Os academicos de medicina elegem os seus representantes

Communicam-nos:

"Reuniu-se hoje, no Pavilhão Souza Lima, a quinta serie medica da Escola de Medicina, para eleger o seu representante na delegação que vae ao Uruguay tomar parte nos festejos commemorativos á entrada da primavera.

Por proposta da assembléa assumiu a presidencia o quintannista Ausier Bentes, que chamou para seus secretarios os seus collegas Leonidio Ribeiro Filho e Nauz Martins.

Em seguida procedeu-se á votação, que teve o seguinte resultado: Adauto Junqueira Botelho, 20 votos; Ausier Bentes, 18 votos; e Leonidio Ribeiro Filho, Raul Martins Bastos e outros menos votados.

Foi proclamado representante official da quinta-serie medica o academico Adauto Junqueira Botelho, que pediu a palavra para agradecer a honrosa incumbencia que lhe era conferida pelos seus collegas.

Antes de encerrar a sessão pediu a palavra o academico Leonidio Filho, para protestar contra a candidatura do Sr. Rodolpho Ramos Brito, alumno matriculado na 3ª serie daquella escola, cuja candidatura foi noticiada pelos jornaes como representante do 5º anno.

## Incendio no Stadt München?

### NÃO FOI NADA

Hontem, quando se disputava no Jockey Club o grande premio, correu celere o boato de se ter incendiado o hotel predilecto da gente «chic» e de bom gosto. Por isso, foi um grande surpresa para os seus proprietarios verem chegar uma multidão colossal, triste, consternada, a querer saber pormenores da triste nova.

Mas ao mesmo tempo aquelles bons amigos e freguezes do Munchen passaram tambem pela agradavel surpresa de ver o Ernesto alegre, satisfeito com o apparecimento daquella gente toda, que o poupou em embaraços para a attender com a sua proverbial solicitude.

### As joias do contrabando da La Royale foram vendidas

Foram vendidas hoje em leilão de segunda praça na Alfandega as joias do contrabando da La Royale.

As joias foram vendidas por 20:270$ e as arrematou o Sr. Armando Gonçalves, por conta, segundo dizem, da joalheria Oscar Machado, que foi a casa perito-avaliadora.



### Nova epidemia em Palmeira dos indios?

MACEIO', 6 (A. A.) — Com o fim de verificar a natureza da epedimia que está grassando em Palmeira dos Indios, seguiu para ali, o inspector de hygiene, com uma turma de guardas e uma ambulancia.

*CENTRO DE PROFESSORES PRIMARIOS MUNICIPAES*

Realisar-se-á amanhã, ás 15 horas, a installação da séde social do Centro de Professores Municipaes, á rua do Hospicio numero 187, sobrado, sendo as autoridades scientificadas de tal por officio que lhes endereçará a directoria do Centro.

## Algumas nomeações na Guerra

Foi nomeado fiel do Collegio Militar de Porto Alegre o major Octavio José de Alencastro.

—— Para o cargo de chefe do serviço de saude da villa militar será nomeado o major medico Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

—— Será nomeado chefe do serviço de engenharia da quarta região militar o capitão Augusto Limpo Teixeira Freitas.

—— Foi nomeado assistente da quinta brigada de artilharia o 1º tenente Firmino Duarte de Oliveira Netto.

### Um telegramma de applausos e de sympathia

O Sr. Fausto Ferraz, representante de Minas Geraes no Congresso Nacional, mandou á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

«Illmo. e Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados Federaes.

Com intuito de elevar entre nós o merito dos que lutam pela prosperidade do Brasil, dando, no terreno dos factos, exemplos de civismo e de grande amor pela Patria brasileira, que tudo deve esperar de seus filhos illustres, requeremos que se consulte á Casa si consente em que a mesa envie ao Dr. Luiz Pereira Barreto um telegramma de applausos e sympathia pelo seu glorioso jubileu hontem transcorrido.

Sala das sessões, 4 de setembro de 1915.—*Fausto Ferraz, Augusto de Lima e Alvaro Botelho.*»

A discussão desse requerimento foi adiada por ter pedido a palavra o Sr. Augusto de Lima.



### O ministro Bezerra parte amanhã para Pinheiro

Acompanhado do director da Industria Pastoril, o Sr. Bezerra, ministro da Agricultura, partirá amanhã, ás 7 e meia horas, para Pinheiro, em visita ao posto zootechnico daquella estação.

*"A COLMÉA"*

Apparecerá brevemente o primeiro numero da nova phase d'«A Colméa».

A' frente deste periodico literario e de publicação mensal estão os Srs. A. Lyrio Junior, P. Machado e Peapeguara Bricio do Valle, estudantes de humanidades.

## O excesso de metal "Delta" na Central

### Vae ser demittido um engenheiro

No deposito da locomoção da E. de F. Central do Brasil ainda existe um saldo de 10 toneladas de metal «Delta».

Esse material não tem absolutamente applicação no serviço, razão pela qual lembrou hoje o sub-director daquella divisão mandar vendel-o, aproveitando a alta de metaes no mercado.

De accordo com as provas colhidas em um inquerito administrativo a que se procedeu na Central, o responsavel pelo excesso de compras do mesmo metal é o engenheiro Miguel Valle, que se acha afastado do deposito de São Diogo, onde exercia as funcções de chefe.

Por esse motivo vae ser o mesmo engenheiro demittido a bem do serviço publico.

*FALLECIMENTO*

Falleceu hoje o Sr. Cecilio de Sá Bittencourt e Camara, cujo enterro se realisará amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Torres Homem n. 81 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

# ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## otação da reforma do ensino na Camara

### CAIRAM OS EQUIPARADOS

sessão de hoje, na Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Ruy Barbosa...

Ás 13 e 15, presentes 69 deputados, foi aberta a sessão, sendo lidas e approvadas sem debate as actas da sessão do dia 3 e a do dia 4 do corrente.

O expediente lido constou de dous officios do ministerio da Fazenda, sobre creditos.

O Sr. Vespucio de Abreu occupou a tribuna, definindo a attitude do situacionismo sul-riograndense em face do projecto de reforma do ensino elaborado pelo Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

O orador declarou que jamais, na bancada do Rio Grande do Sul, surgiu uma campanha de guerrilhas contra um companheiro que occupa uma posição elevada. Não é da bancada do Rio Grande tal habito.

A phrase do Sr. Alvaro Baptista, que se procurou explorar, representava tão sómente a liberdade das convicções doutrinarias do seu autor. O ministro do Interior não está em antagonismo com o seu partido, está apenas divergente no ponto de vista da opportunidade da solução de um topico do seu programma.

Não ha na bancada sul-riograndense o menor desejo de prejudicar, a menor má vontade contra o ministro do Interior. Considerámol-o sempre um companheiro digno, que honrou immensamente a bancada não um anno e meio, como se tem dito, mas quatro annos e meio em que o Parlamento teve muitos ensejos de fulgir neste recinto e em que S. Ex. conseguiu se impor pelo seu labor, pela sua intelligencia e pelo seu valor. Não ha, portanto, intenção de qualquer parte de qualquer membro da bancada riograndense de pretender collocar o illustre ministro do Interior fóra da agremiação politica situacionista do Rio Grande do Sul.

O Sr. Vespucio de Abreu faz ainda outras considerações nesse sentido, succedendo-lhe na tribuna o Sr. Augusto de Lima, que enviou á mesa mais uma representação a favor da conservação de nossas mattas.

Passando-se á ordem do dia falou o Sr. Alvaro Baptista ao ser annunciado o proseguimento da votação das emendas ao projecto de reforma do ensino. Disse o representante do Rio Grande discordar das affirmações que vinham de ser feitas pelo Sr. Vespucio de Abreu. Esse não podia falar em nome da bancada, porque o orador tambem pertence á bancada e não foi consultado a respeito.

O Sr. Alvaro Baptista continúa a sua oração affirmando que não admitte parallelo entre a reforma Rivadavia e a reforma Maximiliano. Aquella era uma reforma com idéas, com principio homogeneo, iniciando o surto de uma grande acção em prol da liberdade de pensamento, da liberdade espiritual. A reforma Maximiliano é uma colcha de retalhos, sem significação alguma, sem alargar a esphera das idéas liberaes da reforma Rivadavia, antes asphyxiando, esmagando, anniquilando tudo quanto era ali verdade, tudo quanto era principio republicano progressista de liberdade espiritual, de liberdade de pensamento, de liberdade de ensino, de liberdade de doutrina, de liberdade de profissão. A reforma Maximiliano trucida todas as reformas.

O orador, cioso de seus principios, sincero em suas doutrinas, não podia applaudir e não applaudiria essa reforma. Não por desamor ou por antipathia ao Sr. Carlos Maximiliano, pois não tem relações intimas com o ministro do Interior, não tem razões para desagradal-o espontaneamente, mas por julgar que os individuos são transitorios, por mais illustres que sejam, são passageiros, e permanentes, eternas são as idéas, as causas, os principios.

O Sr. Carlos Maximiliano é um brasileiro illustre e um riograndense distincto, que merece a consideração do orador. Mas não leva as suas homenagens a concordar com todos os seus actos uma vez que não estejam de harmonia com os seus principios republicanos, aos quaes consagra sempre o mais sincero amor.

Depois de falarem rapidamente os Srs. Camara e Augusto de Freitas foi votado o pedido de retirada da emenda n. 9, formulado pelo Sr. José Bonifacio, sendo approvado o requerimento.

A emenda n. 9 A, do Sr. Passos de Miranda, que dispondo sobre a equiparação dos collegios de instrucção secundaria, mandando supprimir o art. 24 do projecto, que a veda, foi rejeitada por 73 votos contra 33, verificada a votação a requerimento do Sr. Pedro Moacyr.

A retirada da emenda n. 9 foi concedida por ... contra 20 votos, sendo a n. 9 A rejeitada por 73 contra 33 votos.

O Sr. João Benicio mandou á mesa uma declaração de voto, que leu, favoravel á emenda.

A emenda n. 10, determinando que os cursos annexos das faculdades equiparadas, já existentes, sob a responsabilidade das directorias das respectivas faculdades, continuem a gosar dos favores da equiparação, foi rejeitada.

Não foi, tambem, approvada a emenda n. 11, do Sr. Jeronymo Monteiro, dispondo que poderão ser equiparados ao Collegio Pedro II os estabelecimentos de ensino secundario mantidos pelo governo dos Estados e os que, o sendo por particulares, tiverem mais de dez annos de existencia, com o funccionamento regular e sem interrupção alguma durante todo esse periodo, desde que a equiparação não fosse concedida a mais de um instituto de ensino secundario para cada capital ou cidade.

Foi ainda rejeitada a emenda n. 13, determinando que os estabelecimentos de ensino superior que forem mantidos ou simplesmente subvencionados e fiscalisados pelos governos dos Estados possam ser equiparados aos federaes, desde que o requeressem os governos estaduaes.

A emenda n. 14, mandando supprimir as palavras "de mais de um milhão de habitantes" e "finalmente" do art. 25 do projecto, foi defendida pelos Srs. Pedro Moacyr e Octacilio Camará, sendo combatida pelo Sr. Augusto de Freitas.

Tendo sido essa emenda dada por approvada, verificou-se não haver numero — 69 contra e 30 a favor.

O Sr. Passos de Miranda advertiu a mesa de que a hora estava adeantada, não se fazendo, por isso, a chamada, mas passando-se á segunda parte da ordem do dia, discussão do orçamento da despesa, sobre o qual falaram os Srs. Octacilio Camará e Vicente Piragibe, defendendo emendas que lhe apresentaram.

## As accumulações remuneradas

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que os Drs. Augusto de Brito Belfort Roxo e Roberto David de Santos, engenheiros da City Improvements, não podem accumular os vencimentos de professores vitalicios o primeiro da Marinha e o segundo da Escola Superior de Agricultura, e por isto resolveu determinar que fossem suspensos os abonos que recebiam como engenheiros da City.

## Onze mil contos de creditos em uma época de economias!

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Cardoso de Almeida.

O Sr. Justiniano de Serpa relatou os seguintes creditos: 686:860$000 supplementar a diversas consignações da Estrada de Ferro Oeste de Minas; 596:479$452, por conta da verba 27 do artigo 79 da lei numero 2.842, de 8 de janeiro de 1914;..... 790:000$000 para transportes no interior e inspectorias agricolas; 1.497:268$747 para liquidação dos compromissos assumidos pela commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas; de... 8.093:209$313 supplementar a diversas rubricas do Ministerio da Marinha.

Todos estes pareceres foram assignados.

## A questão de limites Paraná-Santa Catharina

### O Paraná prepara-se para oppôr embargos

A velha questão de limites entre Santa Catharina e Paraná vae reviver agora nos tribunaes. Como se sabe, o Paraná perdeu a demanda perante o Supremo Tribunal, saindo victorioso o Estado de Santa Catharina, que, entretanto, ainda não se acha de posse do territorio contestado.

Ultimamente houve trabalhos para um accôrdo entre os dous Estados, sob o patrocinio do Sr. presidente da Republica. Mas o accôrdo fracassou. E Santa Catharina requereu a intimação do presidente do Paraná para, dentro de 10 dias, entregar-lhe o territorio litigioso.

E' o inicio da execução da sentença.

O Paraná, por sua vez, vae discutir a questão na execução; para esse fim requereu guia para depositar a importancia de 50 contos de réis, que é o valor da causa, afim de offerecer embargos.

O relator, o ministro André Cavalcanti, deferiu o pedido, mandando expedir guia.

## O Sr. Irineu deve optar...

A commissão de justiça assignou as novas conclusões ao parecer 93, do corrente anno, relativo á indicação do deputado Costa Rego sobre os deputados eleitos e reconhecidos por mais de um districto eleitoral, as quaes ficaram assim definitivamente redigidas e assignadas:

«A commissão de justiça é de parecer que se approvem as seguintes conclusões:

I — O cidadão eleito e reconhecido deputado por mais de um districto deverá optar por um delles. A opção será feita dentro do praso de cinco dias após o segundo reconhecimento de poderes do deputado;

II — No caso de ausencia da capital ou do paiz, o praso para a opção será de 30 dias. E, neste caso de ausencia, o presidente da Camara providenciará para que o deputado tenha noticia do seu reconhecimento por mais de um districto;

III — Não havendo o deputado eleito e reconhecido por mais de um districto optado por um delles, prevalecerá a eleição do districto da naturalidade do eleito, na falta deste, a do districto da residencia e, na falta de ambas, a do districto em que o cidadão tiver obtido mais votos, relativamente ao numero de eleitores que o houverem eleito. No caso de estarem os districtos em Estados diversos, prevalecerá a eleição do districto pertencente ao Estado da naturalidade do eleito ou, na falta deste, o Estado da sua residencia.

IV — Verificada a preferencia estabelecida no artigo anterior, proceder-se-á sempre na forma do artigo 25 do regimento da Camara para preenchimento da vaga existente;

V — A formula do compromisso a que se refere o artigo 30 do regimento da Camara será substituida pela seguinte: — «Prometto cumprir lealmente os meus deveres de representante da nação». (Art. 21 da Constituição Federal.)»

## O Sr. Bulhões no Cattete

Esteve hoje no Cattete conferenciando sobre finanças com o Sr. presidente da Republica o senador Dr. Leopoldo de Bulhões.

O CRIME EM S. PAULO

## Uma mulher, ameaçada de morte, reage contra o assassino

S. PAULO, 6 (A. A.) — Rocco Pranzelli reside em companhia de sua mulher, Thereza Chirio e de seus filhos, entre os quaes uma mocinha de nome Carmen, á rua do Progresso n. 18.

Ha pouco tempo chegou da Italia Vicente Pranzelli, irmão de Rocco, indo residir em casa deste, começando pouco depois a reinar a desharmonia no casal, por Vicente não trabalhar, entregando-se á vadiagem e acabando por transformar o caracter do irmão, fazendo-o frequentador de casas de jogo e más companhias.

Por esse motivo o casal vivia agora em continuas discussões, Segundo assevera Thereza, hontem á noite Pranzelli e o irmão, combinaram a sua eliminação, que seria feita por Vicente, e hoje, quando Thereza se achava amamentando um filhinho, Vicente armado de uma grande faca avançou contra a cunhada, desferindo-lhe varios golpes e attingindo-a no braço esquerdo; Thereza reagindo agarrou numa barra de ferro e com ella deu varias pancadas em Vicente, prostrando-o ao chão.

Aos gritos das pessoas da casa, acudiu a policia, que effectuou a prisão de Thereza, fazendo remover o ferido para a Assistencia, onde foi medicado.

Vicente está em estado gravissimo, pois apresenta uma fractura do osso frontal, duas contusões na região parietal esquerda, tres na temporal e uma occipito-temporal; da primeira saia-lhe a massa encephalica. O ferido foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

## Campos sem banco

### Declarações do Sr. deputado Felix de Miranda

A proposito da nossa noticia sobre a agencia do Banco do Brasil em Campos, o deputado Felix de Miranda fez hoje na Camara ao representante da A NOITE as seguintes declarações:

— Os representantes do Estado do Rio, governistas e opposicionistas, em acção conjunta, têm empregado esforços no sentido de melhorar a situação da agencia do Banco do Brasil em Campos. As emendas por nós offerecidas ao projecto da emissão constituem a prova mais eloquente de que todos nós collocamos os altos interesses do Estado acima da politicagem. Essas emendas, infelizmente, não vingaram. Ellas augmentavam o capital da agencia do Banco, dilatando as suas transacções para com a praça de Campos e modificavam o rigor do projecto financeiro, no que diz respeito ao redesconto. Já tivemos occasião de conferenciar sobre esse assumpto com o Exmo. Sr. presidente da Republica, que nos prometteu providencias efficazes logo que o Banco do Brasil estivesse apparelhado para tornal-as effectivas. No anno passado, pedimos ao nosso chefe, Sr. general Pinheiro Machado, a sua intervenção junto ao Sr. ministro da Fazenda. O Sr. Dr. Sabino Barroso prometteu providenciar. Já conversámos com os Srs. Drs. Pandiá Calogeras e Homero Baptista a respeito da situação da agencia. O Sr. ministro da Fazenda e o director do Banco do Brasil disseram-nos que aguardavam opportunidade para satisfazer aos nossos justos pedidos. Essas providencias, a meu ver, devem vir com a maior brevidade, afim de alliviar a praça de um dos mais importantes municipios do Brasil.

A DISCUSSÃO DOS ORÇAMENTOS NA CAMARA

## No Ministerio do Interior ha dotações exaggeradas

Depois de falar, hoje, na Camara dos Deputados, justificando uma emenda que apresentou ao orçamento do Interior, o Sr. Octacilio Camará, falou o Sr. Vicente Piragibe, que assignalou o desinteresse dos representantes da nação pelo seu dever precipuo — a elaboração dos orçamentos.

O deputado carioca analysa, em seguida, o orçamento em debate — o do Interior — salientando o exagero de muitas de suas verbas, das quaes propõe a reducção, como — ajuda de custo aos representantes da nação, representação do ministro, commando da Guarda Nacional, Colonia de Alienados e varias outras.

24 contos para a representação de um ministro, nesta época de apertura financeiras, é sem duvida um contrasenso.

— Só a assignatura de Titta Ruffo custa 1:600$, diz o Sr. Joaquim Pires.

— Objecto-lhe, redarguiu o Sr. Piragibe, que a nação não está em condições de pagar Titta Ruffo para os seus ministros

Quanto ás verbas de concertos de moveis, existentes em varios ministerios, o Sr. Piragibe declara que ellas poderiam ser, sinão extinctas pelo menos muito reduzidas, uma vez que as officinas da Casa de Correcção se acham em condições de attender a estes concertos e até mesmo a fabricar lindas mobilias, das quaes apresenta photographias, assim como das respectivas officinas.

O orador termina declarando que se não incommoda que a sua attitude desgoste a quaesquer cavalheiros, uma vez que representante do povo carioca só a esse tem que dar satisfações de como exerce o seu mandato legislativo e está convencido de que o desempenha de accôrdo com os desejos e sentimentos populares.

Depois do Sr. Vicente Piragibe falou o Sr. Joaquim Pires, até esgotar a hora.

A sessão foi levantada ás 18 horas.

## O governo vae começar a pagar as suas dividas

O Thesouro começará até o dia 15 do corrente, o mais tardar, a effectuar os pagamentos dos compromissos do governo anteriores a 1915, pagando metade em dinheiro e metade em apolices.

Não estando prompta a emissão das apolices definitivas os pagamentos serão feitos em cautelas provisorias nominativas.

## Póde o deputado despojar-se das immunidades parlamentares sem licença da Camara?

O Sr. Afranio de Mello Franco, relatando, na commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, uma indicação do Sr. Lamounier Godofredo, sobre a renuncia que um deputado possa fazer de suas immunidades, fundamentou a seguinte proposta de modificação e de additivo ao regimento interno da Camara:

«Substituam-se os artigos 11 e 12 pelos seguintes:

Art. 11 — No exercicio dos mandatos os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos.

Paragrapho 1.º — A inviolabilidade não se estende ás palavras que o deputado proferir, ainda mesmo em sessão, desde que ellas se não liguem ao exercicio do mandato e nenhuma relação tenham com este.

Não se consideram inherentes ao mandato as publicações e transcripções feitas individualmente pelo deputado, desde que o sejam fóra do orgão official da Camara, qualquer que seja o assumpto daquellas.

Paragrapho 2.º — A inviolabilidade, porém, protege o deputado contra toda e qualquer responsabilidade pelo que elle disser ou escrever, fóra do recinto, ou mesmo do edificio da Camara, desde que o faça a serviço desta, ou no exercicio de sua funcção de representante da nação.

Art. 12 — Desde que tiverem recebido diploma até nova eleição, os deputados não poderão ser presos, nem processados criminalmente, sem previa licença da Camara, salvo caso de flagrancia em crime inafiançavel.

Neste caso, o processo será levado sómente até á pronuncia exclusiva e remettido neste estado, pela autoridade processante, á Camara dos Deputados, que resolverá soberanamente sobre o merecimento das provas e procedencia da accusação.

Paragrapho unico — Ao accusado, porém, no referido caso, é facultado o direito de optar pelo julgamento, independente do exame do processo pela Camara sem privilegio de precedencia sobre outros processos, com pronuncia anterior ou prisão mais antiga.

Artigo nono — A immunidade pessoal, salva a excepção do artigo 12, protege o deputado contra a prisão de qualquer natureza, mesmo as denunciadas por motivo de ordem civil ou militar; estende-se a quaesquer infracções anteriores ao mandato e exonera o deputado da obrigação de comparecer perante qualquer autoridade para depor como testemunha, ou ser interrogado, sobre assumpto proprio ou de terceiro, desde que o objecto se refira á sua conducta parlamentar, ou tenha relação com o exercicio das funcções do mandato legislativo. »

O Sr. Maximiano de Figueiredo assignou este parecer com restricção, longamente fundamentada, quanto ao paragrapho do artigo 12 na parte em que diz «independente do exame do processo pela Camara.»

## A tradicional honestidade mineira

Ao que se sabia, hoje na Camara, os membros da bancada mineira, estão anciosos para que regresse a esta capital o Sr. Astolpho Dutra, afim de em reunião de todos os representantes de Minas Geraes no Congresso Nacional, se assentar, de accordo com os Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira, sem distincção de cores politicas, uma acção energica afim de deixar patente que a tradicional honestidade mineira continua a ser mantida pelos filhos de Minas Geraes.

Nessa reunião deliberar-se-á qual seja a attitude da bancada em face do requerimento do Sr. Vicente Piragibe, sobre o caso da ilha das Cobras, sendo, então, trocadas idéas sobre o melhor modo de agir nesse sentido.

## Uma boa noticia para os funccionarios federaes

Por determinação do governo, o ponto depois de amanhã, por ser dia santo, é facultativo em todas as repartições publicas federaes da Republica.

## A GUERRA

### O generalissimo Joffre esteve na frente italiana

ROMA, 6 (Havas) — O marechal Joffre, generalissimo das tropas francezas, esteve no quartel-general italiano e percorreu alguns pontos caracteristicos da fronteira.

O illustre militar veiu á Italia não só para ser apresentado ao rei Victor Manoel como tambem para conhecer pessoalmente o general Cadorna, com quem passou dous dias no commando supremo.

Durante a entrevista que teve com o marechal Joffre, o rei Victor Manoel exprimiu-lhe os seus agradecimentos pela visita, conferindo-lhe nessa occasião a Grã-Cruz da Ordem Militar de Savoia.

### A mobilisação na Rumania

*GENEBRA, 6 (HAVAS) — Os subditos rumaicos residentes na Suissa receberam ordem de se apresentar aos seus regimentos.*

### A Bulgaria não cedeu munições á Turquia

LONDRES, 6 (A NOITE) — Não é verdadeira a noticia publicada por varios jornaes allemães de que a Bulgaria tenha vendido quarenta vagões de munições á Turquia.

### A espionagem allemã na Suissa

LONDRES 6 (A NOITE) — Telegrammas de Berna informam que as autoridades suissas descobriram uma vastissima organisação de espionagem allemã que se espalhava por toda a Confederação.

Foram até agora detidas trinta pessoas, entre as quaes algumas mulheres, implicadas nessa organisação.

A policia suissa deu busca em muitas casas apoderando-se de documentos importantes.

### O «Hesperian» sossobrou esta manhã

LONDRES, 6 (Havas) — O vapor inglez «Hesperian» sossobrou esta manhã quando era rebocado para Queenstown.

Os tripolantes que ainda se conservavam a bordo foram todos salvos e passaram para outra embarcação.

Pelas ultimas noticias recebidas daquella cidade sabe-se que já chegaram ali todos os passageiros e tripolantes do vapor.

Não houve, portanto, nenhuma victima, como chegou a constar.

### Os successos dos italianos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Roma, que os italianos repelliram os ataques dos austriacos em diversos pontos das linhas de frente e occuparam as trincheiras inimigas em Redival, encontrando-as cheias de cadaveres e de material bellico.

Os italianos começaram a reparar as cupulas da fortaleza de Dossomo que ha poucos dias tomaram aos austriacos.

Foram internados os prisioneiros austriacos em Vigeano.

### O deputado Battisti foi condecorado

LONDRES, 6 (A NOITE) — Foi condecorado com a medalha de ouro do valor militar o tenente Cesar Battisti, antigo deputado austriaco por Trieste e que se alistou no Exercito italiano logo no começo da guerra.

### Acções navaes no mar Negro

PETROGRAD, 6 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Os nossos torpedeiros repelliram no golfo de Riga diversos ataques de hydro-aviões allemães que lhes lançaram bombas.

No mar Negro, depois de renhido combate, dous torpedeiros da nossa marinha de guerra puzeram em fuga dous outros torpedeiros turcos que estavam acompanhados do cruzador «Hamidieh».

Afundámos ali quatro navios carvoeiros turcos.»

## A parada de amanhã

O Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua casa militar, irá amanhã, ás 9 horas, á Quinta da Boa Vista, onde passará revista ás tropas ali formadas. Em seguida S. Ex. dirigir-se-á ao campo de São Christovão, assistindo do pavilhão central ao desfile das tropas.

## O nossos dreadnoughts

### Não ha nenhuma proposta nova para a compra

Fomos autorisados pelo Sr. ministro da Marinha a declarar que é absolutamente inexacta a noticia propalada de que houvesse S. Ex. recebido recentemente nova proposta da Inglaterra, ou de outra qualquer potencia da Europa, para a acquisição do «Minas Geraes».

A proposta que o governo recebeu foi a que, ha muito tempo, tivemos occasião de referir, com a declaração do Sr. ministro de que o Brasil não podia abrir mão de nenhum dos seus novos vasos de guerra.

## O caso do dique e o «leader» da Camara

### O Sr. Antonio Carlos conferencia com o Sr. Calogeras

O Sr. ministro da Fazenda recebeu á tarde no seu gabinete, em conferencia, o Sr. deputado Antonio Carlos, «leader» da Camara.

A conferencia foi longa, tendo o Sr. Antonio Carlos dado explicações ao Sr. ministro da Fazenda sobre a sua attitude assumida na Camara, como «leader», em face da questão da rescisão do contrato para a construcção do dique da ilha das Cobras.

O Sr. ministro da Fazenda reiterou ao «leader» o que lhe dissera já ha dias, quando interrogado a respeito, declarando que a S. Ex. não cabia insinuar a iniciativa da defesa e que ao «leader» da Camara, pela funcção que desempenha, é que cabia essa tarefa, já que a questão foi levada para o seio do Parlamento.

O Sr. Antonio Carlos referiu-se então ao requerimento de um seu collega pedindo informações ao governo sobre a rescisão do contrato, entendendo que por occasião de ser approvado o requerimento, como é de praxe, S. Ex., por julgar então opportuna, fará a defesa do governo, esperando que isto aconteça em uma das proximas sessões da Camara.

## CRIME MYSTERIOSO

### Um millionario é assassinado e roubado

Chegaram hoje de Rezende o Dr. Menezes, 2º delegado auxiliar da policia de Nictheroy, e o auxiliar do Gabinete de Identificação, Sr. Endes Corrêa. Estas autoridades, que haviam partido para aquella cidade para procederem a diligencias sobre o mysterioso assassinato do millionario José Megas, que continúa a impressionar profundamente a população da pittoresca Rezende, trouxeram varias e importantes provas que servirão para elucidar o crime.

No quarto da victima, o identificador Endes conseguiu apanhar sómente algumas pequenas impressões. Para proceder, porém, a um exame mais rigoroso trouxe varias garrafas vasias em que existem algumas impressões.

Com o Dr. Menezes, colhemos hoje, varias informações sobre o caso. A' policia não resta duvidas de que o assassinato do millionario Megas teve como fim principal o roubo.

Em Rezende, era conhecida e commentada a grande fortuna que elle possuia.

A hypothese de ser o crime mandado por sua mulher está completamente afastada. Esta, que estava separada delle ha cerca de 30 annos, vive em Rezende, na companhia de um senhor em condições de fortuna muito lisongeiras. Demais, a policia apurou que os dous eram casados pelo regimen dotal; nada, portanto, podendo caber á esposa de Megas, da fortuna deste por sua morte.

O crime foi sem duvida praticado á noite e por individuo não profissional. O criminoso, penetrando pela janella dos fundos da casa por meio de uma escada, que era guardada no pequeno porão, descarregara um tiro de chumbo que attingiu Megas no abdomen. A necropsia procedida, porém, no cadaver, constatou que a morte de Megas não foi proveniente do tiro e sim de uma formidavel pancada recebida no craneo.

O facto da população de Rezende só se preoccupar com o seu desapparecimento, quatro dias depois, explica-se em estar Megas em vesperas de partir para o Rio afim de receber 21:000$, de juros de algumas apolices.

O cofre, em que se presume Megas guardava a sua fortuna, estava fechado, apresentando comtudo evidentes signaes de tentativa de arrombamento. Este teria sido tentado com uma foice, que foi encontrada quebrada, pela policia.

Isto robustece as suspeitas de que o crime não foi praticado por um profissional.

A policia tem fundadas suspeitas sobre o individuo conhecido por "Bicho" e que residia proximo do assassinado. Na cerca do quintal da casa de "Bicho", que se limita com a de Megas, foi descoberto um rombo sufficiente para passar um homem.

"Bicho", desde o dia da descoberta do crime, foi preso. Nega, porém, que tenha qualquer cumplicidade no crime, estando muito abatido e nervoso, por varias vezes tendo caido em contradicções.

Acha-se tambem detido um individuo que servia como carregador de agua a Megas.

A policia tem ainda uma outra pista, que procura esclarecer. Ha dias, havia se apresentado em casa de Megas, vestido de batina um individuo desconhecido em Rezende. Este individuo esteve durante cerca de meia hora em sua casa procurando convencel-o a confessar-se, ao que Megas se recusou terminantemente.

O identificador, Sr. Endes, disse-nos ter fundadas suspeitas de o criminoso não ser um typo vulgar, pois teve um cuidado excepcional em não deixar impressões no local.

O cofre do millionario, até as autoridades de Nictheroy regressarem de Rezende, ainda não havia sido aberto; ignorando-se, portanto, si o criminoso teria conseguido roubar.

O terreno da casa de Megas, onde, segundo se diz, elle guardava enterrada a sua fortuna, foi quasi todo remexido a enxada, nada tendo sido, porém, encontrado.

Em Rezende, prosegue o inquerito aberto para elucidar o mysterio. Este inquerito está sendo dirigido pelo delegado do logar, Sr. Demetrio Dias Malheiro.

Logo que o Gabinete de Identificação tenha prompto os seus trabalhos, estes serão removidos para Rezende.

## Em Santos foi como aqui

SANTOS, 6 (A NOITE)—Os bancos não funccionaram hoje, a excepção da agencia do Banco do Brasil para o fornecimento de vales ouro, pois a Alfandega funccionou.

## A crise na Argentina e o funccionalismo

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O ministro da Fazenda Dr. Francisco Oliver, no intuito de evitar que se façam descontos nos vencimentos dos funccionarios, está estudando os meios de crear novas fontes de renda

## As «sabinas» falsas

### Antonio Macri e sua esposa entraram hoje em plenario

Realisou-se hoje perante o juiz da Segunda Vara o julgamento de Antonio e Maria Macri, envolvidos no caso da passagem de «sabinas» falsas.

Foram ouvidos os depoimentos de tres testemunhas, seguindo-se com a palavra o Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, que produziu a accusação.

Pela defesa falou o Sr. Dr. Alberto de Carvalho, que analysou as diligencias realisadas pela policia, criticando-as severamente.

Os autos foram enviados ao juiz para sentença.

Estiveram presentes ao julgamento tres filhas do casal Macri, das quaes duas de tenra edade.

O encontro dos accusados com essas creanças foi emocionante.

## As commissões da Camara

A commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados reuniu-se, hoje, sob a presidencia do Sr. Henrique Valga, presentes mais os Srs. Mello Franco, Maximiano de Figueiredo, Gumercindo Ribas, Prudente de Moraes, José Gonçalves de Souza, Felisbello Freire e Gonçalves Maia.

O Sr. Mello Franco leu parecer favoravel ao projecto que extingue as restricções existentes nas nossas leis de amnistia, sendo o parecer assignado por todos os presentes.

A commissão proseguiu, em seguida, a estudar as emendas ao projecto de lei de organização judiciaria do Districto Federal, formulando o Sr. Maximiano de Figueiredo varias considerações a respeito.

## Uma creança cae num poço e morre afogada

Um desastre lamentavel occorreu esta tarde em uma modesta casinha da travessa do Patrocinio n. 27, residencia do Sr. Arnaldo Rodrigues. Um filhinho desse cavalheiro, com quatro annos de edade apenas, distanciara-se de casa, brincando com uma outra creança da visinhança e encaminhou-se para um capinzal, onde existe um poço.

Pouco tempo depois, a familia era avisada do desastre.

A creança, que tem o nome tambem de Arnaldo, havia saido no poço e morria afogada.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto, enviando o pequenino cadaver para o Necroterio.

A INTERVENÇÃO NO MEXICO

## O Sr. Lauro Muller leva ao Cattete as informações que vae prestar ao Congresso

Apezar de ainda doente esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro do Exterior.

O Dr. Lauro Muller leu ao Sr. presidente da Republica as informações que o governo deve prestar ao Congresso Nacional sobre a acção do Brasil no Mexico.

Sabemos que essas informações não são longas. Occupam, apenas, uma folha de papel.

Nesse documento o governo faz sentir ao Congresso que a nossa acção no Mexico não foi de caracter intervencionista mas sim a demonstração da sympathia mutua dos povos americanos para um povo que ha longos annos vive soffrendo as agruras de uma guerra civil.

O presidente da Republica concordou com as informações do Dr. Lauro Muller, devendo o documento ser levado depois de amanhã ao Congresso Nacional.

Esteve hoje á tarde em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o Sr. ministro da Fazenda.

## As reportagens do acaso

O Sr. Costa Rego, deputado por Alagoas, pediu-nos a inserção destas declarações a proposito de uma nota que hontem demos á publicidade com a epigraphe acyma:

«Entre as «reportagens do acaso» do numero de hontem do seu sympathico jornal, figura a seguinte:

«O Sr. Irineu Machado:

— Quando opta?

— Quando optar.

— Mas o Costa Rego está «ranzinza»...

— Desde o dia em que lhe não dei um parecer que me solicitou e que eu não podia, juridicamente, subscrever.»

A resposta do Sr. Irineu ao redactor da A NOITE que o interpellou mostra que S. Ex. deseja tornar publico que a minha attitude, como deputado, contra a sua situação de representante ao mesmo tempo de dous districtos eleitoraes, tem um motivo de ordem pessoal occulto.

Apresso-me em desfazer a leviana affirmação.

De facto, no mez de março ultimo, pedi ao Sr. Irineu o seu parecer sobre a questão da inelegibilidade do Sr. Guedes Nogueira para o cargo de governador de Alagoas. Dias depois, encontrando-me com S. Ex. na confeitaria Lallet, conversámos acerca do assumpto, commentando a opinião dada pelo illustre senador Ruy Barbosa. O Sr. Irineu declarou-me que discordava da maneira como esse eminente mestre tinha estabelecido a differença entre a figura juridica do domicilio e a da residencia, que eram os dous pontos principaes da minha consulta.

Manifestando-me a sua opinião contraria á inelegibilidade do Sr. Guedes Nogueira, o Sr. Irineu Machado disse-me que, por ser essa a sua convicção, não daria o parecer, em attenção a mim, cujo ponto de vista politico era o de sustentar a inelegibilidade.

Agradeci nesse momento ao Sr. Irineu a sua gentileza, que era mais uma prova da boa amisade que nos ligava.

Tratando-se duma consulta sobre questão essencialmente doutrinaria, e sendo-me contraria a opinião daquelle meu amigo, está visto que a ausencia ou a falta do parecer só poderia ser-me agradavel.

Como, pois, admittir que esse facto viesse, quatro mezes depois, determinar a minha attitude no caso da bi-deputação do Sr. Irineu? O contrario é que deveria acontecer, si eu quizesse deixar-me guiar por um motivo de ordem pessoal.

Só explico a affirmação leviana do meu illustre amigo pelo veso, em que estamos todos, de nunca admittir a sinceridade como fundamento dos actos de independencia dos politicos. Levantando-me, na Camara, contra a situação irregular do Sr. Irineu, só tive em vista concorrer para que aquella casa do Congresso não continuasse a ser achincalhada por um dos seus proprios membros e nisso expuz-me até ao sacrificio duma cordial camaradagem, que me era muito honrosa, e que, penso, em nada deve ter diminuido.»

## COMMUNICADOS



### CLUB DOS DIARIOS

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá «matinée» infantil e dansante, terça-feira, 7 de setembro, as 15 horas.

Não ha convites, devendo os socios temporarios exhibir á entrada suas carteiras.

Rio, 29 de agosto de 1915. — O secretario, ARTHUR ARARIPE.



### Augusto José de Almeida

(3º ANNIVERSARIO)

Viuva, filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu esposo pae e sogro, AUGUSTO JOSÉ DE ALMEIDA, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Capella do cemiterio de S. João Baptista, e desde já se confessam gratos.

### Cecilio de Sá Bethencourt e Camara

Em sua residencia, á rua Torres Homem, 81, Villa Izabel, falleceu hoje CECILIO DE SA' BETHENCOURT E CAMARA. Seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro daquella casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

# Póde se differençar a nossa borracha das de outras procedencias?

### O Sr. Bento de Miranda, engenheiro e deputado federal pelo Pará, dá-nos as razões pelas quaes julga possivel uma analyse differencial

Toma vulto a questão de se saber si é ou não possivel differençar-se a borracha do Amazonas das de outras procedencias. Essa analyse não é possivel, ao que opinou o nosso Laboratorio Nacional de Analyses, discordando, assim, de uma encyclopedia, de Espasa, que expõe o processo a seguir para a differenciação.

O Dr. Bento de Miranda

O Dr. Bento de Miranda, deputado federal pelo Estado do Pará, engenheiro, que se tem preoccupado com o problema, em defesa dos interesses da Amazonia, tem a convicção firmada de que se póde differençar a borracha amazonica de outras e assim nos dá as razões do seu modo de considerar o problema:

— O art. 3º, n. VIII, paragrapho 3º da lei da receita ao actual exercicio financeiro consigna modificações na nossa tarifa aduaneira, com o fim de favorecer a producção nacional de borracha fina de "hevea brazilliensis", do typo que já está conhecido entre os industriaes e fabricantes europeus e americanos, pela denominação de "fine hard Pará".

Assim reza o paragrapho 3º citado:

"Continúa autorisado o governo a tratar com os Estados interessados no sentido de acudir á crise da borracha, podendo, entre outras medidas, decretar a diminuição da taxa de exportação cobrada pela União.

Para favorecer a applicação da borracha nacional, ficam a partir de 31 de março de 1915, estabelecidas as seguintes modificações na tarifa aduaneira:

No art. 419 da mesma tarifa 1:500$ em vez de 1:000$ e 800$ em vez de 500$; no art. 440, 2$500 em 2$ o kilo; accrescentar á nota 59, o seguinte: Os tapetes de que trata o art. 487 pagarão mais 20 °|° dos direitos respectivos, por haver similares fabricados com borracha do paiz"; accrescentar á nota 60: "Fica extensiva ao art. 533 a disposição da ultima parte da nota 50"; accrescentar á nota 117: "Quando as obras desta classe forem fabricadas com borracha nacional ("fine Pará") gosarão do desconto de 50 °|° augmentadas no contrario em 50 °|° quando entre no fabrico borracha de differente ou inferior qualidade"; accrescentar ao art. 668: "Isolado com borracha nacional ("fine Pará") em logar de outra substancia isoladora, recoberta de seda ou algodão, para conductor de electricidade ou outros usos, kilo 100$"; accrescentar ao art. 1.033: "Em tapetes, lençóes, "parquets", passadeiras ou peças semelhantes para revestimentos de soalhos, escadas, etc., quando fabricados de borracha nacional ("fine Pará"), kilo 10$ e quando fabricados com borracha nacional de differente ou inferior qualidade, kilo 10$; em rolos para rodas de carro, quando fabricados de differente ou inferior qualidade, kilo 10$"; onde convier na tarifa, accrescentar: "Os direitos de 5 °|° sobre pneumaticos, camara de ar de automoveis e outros carros, se entendem sómente para os que forem fabricados de borracha nacional ("fine Pará"), pagando 50 °|° quando fabricados de borracha de differente ou inferior qualidade."

Estas modificações tarifarias foram introduzidas na nossa lei de meios, devido aos persistentes esforços dos Srs. Dr. J. A. de Magalhães, professor José Verissimo e Hannibal Porto, delegados das Associações Commerciaes do Pará e Amazonas, secundados pelos representantes dos referidos Estados. Graças a esse trabalho tomaz a commissão de finanças, pelo orgão do seu relator da receita, o illustre Sr. Dr. Carlos Peixoto, a quem são muito gratos os dous Estados, acceitou o alvitre das modificações suggeridas e que passaram a fazer parte das nossas tarifas aduaneiras.

São conhecidas do publico as duvidas que surgiram por occasião da applicação das novas taxas alfandegarias approvadas pelo art. 3º acima citado.

Quando a Alfandega quiz cobrar as elevadissimas taxas consignadas nas novas disposições, os interessados, importadores de artefactos de borracha, insurgiram-se contra o facto, em vista das sommas realmente exaggeradas a que attingiam os seus despachos. Reclamaram do poder competente, e este, ouvido o Laboratorio de Analyses da Alfandega, que se declarou incompetente para distinguir si os artefactos eram ou não confeccionados com "fine Pará", suspendeu a cobrança dos impostos, segundo a nova taxação, até que o Congresso decidisse a respeito.

Por seu lado as Associações Commerciaes do Pará e Amazonas insistiam pelas vantagens da manutenção da nova taxação, como um pequeno auxilio contra a progressiva desvalorisação do seu principal producto de exportação, já representando junto da Associação Commercial aqui da capital, por intermedio do Sr. Dr. Lauro Sodré, já perante as bancadas paraense e amazonense.

A's declarações do director do Laboratorio da Alfandega desta capital retorquiram que a questão estava sufficientemente resolvida e apoiavam o seu asserto nas explanações contidas no artigo dedicado á borracha e inserto na moderna encyclopedia hespanhola, editada em Barcelona, pela casa Espasa & Hijos.

Ahi o seu autor indica claramente o processo a empregar para verificar a qualidade da borracha já vulcanisada e empregada na confecção do artefacto.

A deputação do Pará, secundando os esforços da sua Associação Commercial, procurou ouvir o Sr. Dr. Henninger, lente de chimica industrial da Escola Polytechnica, abalisada autoridade na materia. O illustre professor declarou que nada conhecia a respeito do assumpto tão especial; não acreditava ser possivel distinguir uma borracha de outra, depois de vulcanisadas e manipuladas, por um processo chimico geral; mas conhecia perfeitamente que por meios indirectos, utilisando por exemplo a presença de sal ou qual impureza, sensivel á acção de determinado reactivo, um pesquizador paciente conseguisse resultado satisfatorio.

Como é que nós conseguimos, continuava o eminente professor, determinar, por exemplo, a presença do oleo de caroço de algodão em certos preparados? Pelas suas propriedades e sua composição oleoginosas? Evidentemente não, pois ellas são communs a maior parte dos oleos vegetaes conhecidos; mas pela presença de certas substancias peculiares ao oleo em questão e que se nos revelam pela acção de determinados reagentes.

O autor do artigo sobre borracha na encyclopedia Espasa baseia as suas pesquizas nas differenças de densidade e no residuo em cinzas das borrachas vulcanisadas. O processo está, portanto, racionalmente dentro das pesquizas indirectas a que alludiu o illustre professor de chimica industrial.

Por minha parte, apezar dos meus perfunctorios conhecimentos na sciencia de Sarvister, acho que deve ser perfeitamente viavel tal pesquiza, pois é minha convicção profunda e inabalavel que a borracha do Oriente é congenitamente inferior á borracha da Amazonia de "hevea brasiliensis" typo "fine Pará".

Hoje, aquillo que os inglezes no seu jubilo pelo successo das suas plantações asiaticas, denominaram de romance da borracha, está perfeitamente conhecido e estudado.

Todos os milhões de seringueiras que cobrem as centenas de milhar de acres plantados em Ceylão, sul da India, peninsula de Malaca, Java, etc., etc., são originarios das sementes recolhidas no baixo Tapajós, entre Santarem e Boim, pelo Sr. Wickham na sua excursão de 1874 ou 1876, em commissão do governo das Indias, mil e tantas que conseguiram germinar nas estufas do Jardim Botanico de Kew, de onde foram transplantadas com muito cuidado e transplantadas nos jardins de Peradenya e Heneratgoda, em Ceylão. Ora, todo o mundo sabe que no Pará, que no baixo Tapajós só existe a borracha lá da variedade de inferior qualidade e que [illegible] á outra variedade chamada "hevea guyanensis"; a borracha boa, de "hevea brasiliensis", do typo "fine Pará", só existe no Tapajós, acima das cachoeiras, quasi nas fronteiras com Matto Grosso.

Póde-se por consequencia affirmar, sem temor de contestação seria, que toda a borracha do Oriente é e será ordinaria, inferior, pois não se comprehende que um vegetal que no "habitat" fornece um producto inferior, transportado para uma região longingua, apezar de estar mais ou menos na mesma latitude, possa transformar-se e fornecel-o de superior qualidade.

Esta affirmação feita a primeira vez pelo Sr. Armando Mendes, intelligente commerciante paraense e autoridade no assumpto, sobre o que tem escripto diversas obras, foi retomada mais tarde e lançada perante o Congresso de Plantadores, na ultima Exposição de Borracha de Londres, pela competencia botanica incontestavel do fallecido Dr. Jacques Huber, director do Museu Goeldi, do Pará, e chamado pelo Sr. Pearson, redactor do "India Rubber World", de Nova York, a maior autoridade em borracha na America do Sul.

A communicação do illustre professor suisso causou uma grande sensação, e augurou o mesmo Sr. Pearson um largo debate e sensacionaes revelações sobre o assumpto, o que de facto não se realisou, fazendo-se no contrario o mais completo silencio em torno da interessante contribuição do mallogrado professor Jacques Huber.

Isto era muito natural, porque o maior interessado na divulgação do facto denunciado ficou, como de costume, de braços cruzados.

Taes são as razões da minha convicção na possivel analyse differencial.

# O papel e a moral dos socialistas allemães

**Especial para a A NOITE**

*PARIS, julho de 1915*

Foi, varias vezes, demonstrado que a Sozialdemokratie, que votou todos os creditos dos armamentos e acclamou a guerra, não cessou de representar, depois, o papel de corretor imperial.

A todas as provas já apresentadas dessa dedicação absoluta da causa socialista á causa imperialista vêm hoje juntar-se algumas outras.

A Sozialdemokratie, pela segunda vez, recebeu, do governo allemão, a ordem de determinar nos paizes alliados uma agitação em favor da "paz allemã".

Eis a proposito a intimação que termina o manifesto official publicado pelo "Vorwaerts":

"Baseando-nos na situação militar favoravel creada pela bravura dos nossos compatriotas em armas, pedimos ao governo que exprima o seu desejo de encetar as negociações de paz. Esperamos dos nossos camaradas, nos outros paizes belligerantes, que actuem no mesmo sentido com os seus governos."

Cumpre observar que o governo imperial telegraphou esse manifesto socialista a todas as estações radiotelegraphicas da Europa e da America. Não significa isso que elle espera muito dessa manobra da Sozialdemokratie?

O Dr. Quaeck, deputado socialista, confessa, aliás, no "Voz do Povo", que todos os esforços pacifistas tentados pelo seu partido, desde alguns mezes, têm sido effectuados pelo governo imperial. "Nós, allemães, escreve elle, declaramos de novo que estamos promptos a ir á Hollanda, no intuito de fazer uma primeira tentativa para suscitar as negociações de paz. O governo imperial teve o conhecimento dos esforços feitos para esse encontro na Hollanda e nunca nos oppoz a menor difficuldade. Isso pesa muito mais do que todos os gritos de conquistas de pessoas irresponsaveis".

A moral dos socialistas allemães não é menos estranha do que o seu papel. A 1 de agosto de 1914, o cidadão Muller escreveu "que, no juizo dos socialistas allemães, a distincção entre o Estado aggressor e o Estado atacado, que os socialistas se aprazíam outr'ora em considerar como essencial, tornou-se desusada"!

O deputado socialista Noske, visitando ultimamente a Casa do Povo, de Bruxellas, respondeu aos socialistas belgas, que lamentava a sorte do seu desventurado paiz:

"Mas, emfim, o que succede é culpa vossa; cumpria ter nos deixado passar; terieis sido largamente indemnisados pelo nosso governo. Os tratados internacionaes não valem em caso de guerra. A honra de uma nação? E' uma questão de ideologia burgueza, que não interessa aos socialistas!"

Emfim, e a medida será completa, o deputado socialista Pernerstorfer consagra, na revista de Munich intitulada "Marz", um artigo dythyrambico ao homem do "chiffon de papier":

"Em plena sessão do Reichstag, o chanceller declara que a Allemanha foi forçada a violar a neutralidade belga. Os nossos adversarios e os neutros não comprehenderam tudo o que essa declaração representava de grandeza simples, de magnifica lealdade. Desde que existe uma politica, nunca um homem de Estado revelou tanta nobreza."

Eis a moral da Sozialdemokratie allemã, ao serviço do kaiser e do militarismo prussiano. — D. T.



### COMICIO NA PENHA

Realisa-se amanhã, ás 18 horas, no largo da Penha, um comicio promovido pelo Sr. Benjamin Magalhães para se tratar da installação de linhas de bondes naquelle suburbio.

Durante a reunião tocará a banda de musica da Sociedade Musical de Bomsucesso e á noite a Sociedade Fraternidade da Penha offerecerá um baile na sua séde.

O comicio não tem caracter politico.



### A variola que grassa no Rio Grande aterrorisa o Uruguay

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — A repartição de hygiene acaba de tomar varias medidas para evitar que a variola, que actualmente grassa no Estado do Rio Grande do Sul, possa propagar-se nesta Republica.



## Quem perdeu?

Está em nossa redacção á disposição de quem provar ser o seu legitimo dono um relogio de senhora, encontrado na rua do Ouvidor.

INDUSTRIA ASSUCAREIRA

# Só o municipio de Campos está produzindo quasi tanto quanto o Estado de Pernambuco

## Providencias que precisam ser immediatamente tomadas

*Trecho do interior de uma usina em Campos*

E' simplesmente animadora e digna de registo especial a prosperidade da industria assucareira no municipio de Campos, no Estado do Rio.

Pouca gente sabe, por exemplo, que a florescente cidade fluminense, só ella, está produzindo quasi tanto assucar como todo o Estado de Pernambuco!

E vem muito a pello occupar-nos hoje do assucar de Campos, por isso que, como a safra deste anno é colossal e o assucar, a despeito disso, vae subir muito, urge que os poderes publicos, federal e estadual tomem as necessarias providencias com relação ás onerosissimas tarifas da Leopoldina Railway, e que o Sr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, não deixe ficar apenas em promessas as medidas financeiras que já lhe foram solicitadas sobre as funcções da agencia do banco naquella cidade.

A industria assucareira de Campos, diziamos, vae num pé que conforta, que enche de jubilo quantos ainda se preoccupam com as riquezas desta abençoada terra.

Actualmente Campos conta 28 usinas de assucar: N. S. das Dores, Santo Antonio, Santa Cruz, Queimados, Mineiros, S. João, S. José, S. Braga, União, Paço Gordo, Taby, Limão, Tocaia, Cambahyba, Cupim, Paraiso, Sapucaia, Outeiro, Abbadia, S. Vicente de Paulo, Desterro, Novo Horizonte, Santo Amaro, S. Gonçalo, São Eduardo, Rio Preto, Sant'Anna e Pontal, de propriedade, respectivamente, dos Srs. Brandão & C., Dr. Felix de Miranda, Vicente de Miranda Nogueira (2), Brito & C., Lima & Magalhães, Francisco Ribeiro Vasconcellos, Tinoco, Brito & Cabral, Tinoco & Cabral, Francisco Motta & Irmão, Dr. Olympio Joaquim da Silva Pinto, Machado Povoa & C. (2), Mattos, Pimenta, Castro & C., C. Sucrerie du Cupim (2), José Peixoto Siqueira, Peixoto & Barreto, Courel & Carvalho, João Maria Soares (arrendatario), Dr. Felix de Miranda, José Ceatey, Plinio Spindola, Alfredo Gonçalves da Silva Vianna, Farah & Irmão, André Rezende Chaves, Manoel Antonio Ferreira e Cruz & Almeida.

Essas usinas e mais as de Quissaman, Conceição, Pureza, Laranjeiras e Barcellos, em municipios visinhos de Campos, produzem, por anno, a média de 1.202.000 saccos de 60 kilogrammas de assucar.

A producção média annual, de aguardente de 22 gráos é de 24.350 pipas de 480 litros, ou sejam 11.688.000 litros.

A producção média, annual de alcool a 40 e a 42 gráos, em pipas de 480 litros, é de 4.400 pipas, ou sejam 2.112.000 litros.

O numero de kilometros de estrada de ferro que servem a essas usinas, particularmente, é de 261.

O valor approximado dessas propriedades agricolas é de 15.950:000$000.

O valor approximado das usinas e linhas ferreas é de 19.270:000$000.

O valor total das propriedades agricolas e das usinas é de 35.220:000$000.

A área total cultivada em cannas é de 30.190 hectares. O valor dessas terras, calculado o hectar a 500$ é de 19.505 contos.

A producção média annual de cannas é calculada em 1.055.000 toneladas, cujo valor, calculado a 8$ a tonelada, é de 8.440:000$000.

Quasi todas as usinas se acham a poucos kilometros umas das outras, estando quasi sua totalidade ligada á Leopoldina Railway por desvios proprios das usinas. A Leopoldina entrega e recebe as mercadorias á porta das usinas.

Existem 20 usinas que possuem linha ferrea particular, bitola da Leopoldina, numa extensão total de 261 kilometros. A usina Sapucaia é a unica que tem seus ramaes de bitola inferior á da Leopoldina.

Além da zona em que se acham as usinas, recebem estas, cannas da linha de Carangola, em média annualmente de 50 mil toneladas, com probabilidade de grande augmento.

O municipio de Campos é banhado pelo rio Parahyba, ficando a cidade a 40 kilometros da foz do rio.

Existem quatro usinas á margem do rio Parahyba no lado da cidade de Campos, e duas no lado opposto do mesmo rio, e são respectivamente as seguintes: Santa Cruz, União, Dores, Barcellos, S. João e Abbadia.

A média de combustivel gasto annualmente é de 190.000 metros cubicos de lenha, que tomando-se o preço de 4$500 por metro, somma ..... 855:000$000.

As usinas que têm balanças para compra de cannas na linha de Carangola, são as seguintes:

Dores: uma no kilometro 4 1|2, uma no 9, uma no 16, uma no 30, uma no 40 e uma no 51.

Santa Cruz: uma no kilometro 4 1|2, uma no 10 e uma no 16.

S. João: uma no kilometro 5.

Mineiros: uma no kilometro 40.

União: uma no kilometro 13.

O valor da producção média annual, tomando-se por base o assucar a 16$, o alcool a 120$ e a aguardente a 50$, é de 20.977:500$000.

Ahi estão esses algarismos, muito mais eloquentes do que palavras.

A producção de assucar, o anno passado, foi de 1.200.000 saccos, que ao preço de 16$, em média, produziram 19.200:000$000.

Isto só em assucar.

Agora, o que pouca gente sabe é que, para auxiliar todo esse movimento mercantil, o Banco do Brasil mantem na sua agencia de Campos apenas o capital de 2.000:000$000.

E' irrisorio.

O Dr. Homero Baptista, mesmo por interesse do banco, deve mandar elevar esse capital no minimo de 5.000:000$. Já S. Ex. salientou que a agencia de Campos foi a unica que não deu prejuizos ao instituto de credito que funcciona sob a sua presidencia, deu até lucros bons, está consignado em seu relatorio.

O Banco Commercial Hypothecario, com séde á rua Barão de Cotegipe, tem tido direcção criteriosa e honesta, mas, dispondo apenas de pequenos capitaes, não póde auxiliar efficazmente as necessidades dos usineiros.

Já tres "distilarios" da cidade de Campos paralisaram o seu funccionamento por não terem recursos para fazer face aos impostos tremendos sobre a aguardente e o alcool.

E para fecharmos estas linhas sobre o desenvolvimento da industria assucareira, da canna de assucar, em Campos, para que se veja que a sua prosperidade acompanha os progressos da industria moderna, basta salientar que o Dr. Felix de Miranda, no seu engenho da Pedra d'Agua, está extrahindo o alcool de 40 e 42 gráos, directamente do caldo da canna.

Nesta época terrivel de crise economico-financeira, cremos bem que os poderes publicos devem cuidar com todo o carinho desses problemas, que não são sinão os da riqueza nacional.

## A Guanabara de resaca

### Uma falua perdida?

A Guanabara continua de resaca.

As ondas levantam-se á altura de muitos metros e vêm quebrar-se de encontro ás muralhas de pedra da avenida Beira-Mar.

A' noite, a policia maritima soccorreu dous escaleres na praia do Caju' que iam á garra.

Hoje pela manhã, recebeu a policia aviso de que uma falua tambem tinha garrado na praia de Santa Luzia.

Correndo ao local, as lanchas da policia maritima não encontraram mais a embarcação.

— Que teria acontecido?
— Tratar-se-á de uma «blague»?

A's 14 horas caiu ao mar, da ponte fluctuante da Cantareira no cáes Pharoux, um caminhão da Companhia Cervejaria Brahma, carregado de cervejas, o qual ia na barca «Guanabara» para Nictheroy.

O caminhão ficou em posição critica: a caixa do motor em cima da ponte e o resto dentro d'agua.

As garrafas de «Brahmina», «Teutonia» e «Fidalga» ficaram boiando...

Effeitos da resaca...



## A furia dos autos

Quando, esta manhã, tentava atravessar a rua Dias da Cruz, afim de tomar um bonde o sexagenario Antonio Peres, de côr parda, brasileiro, residente á rua Maxwell numero 34, o fez tão infelizmente, que foi apanhado por um auto, cujo numero não se soube.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 19º districto, que fez chamar a Assistencia para medicar Peres.

A victima foi recolhida á Santa Casa, em estado grave pelos ferimentos que recebeu na cabeça e pelo corpo.



## Primeiro anniversario da coroação do papa

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Por motivo da guerra européa, o internuncio apostolico, monsenhor Locatelli, não dará recepção na Nunciatura para commemorar o anniversario da coroação do papa Benedicto XV.



## Aposentadoria na diplomacia argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Acha-se aqui o Dr. Henrique Moreno, ministro da Republica Argentina em Montevidéo, que veiu tratar da sua aposentadoria.



# Notas de Musica

### Companhia Lyrica Italiana

### "Francesca da Rimini"

## O libreto

A tragedia de d'Annunzio, «Francesca da Rimini», é talvez a melhor das suas peças theatraes. Sobra-lhe em lances lyricos o que lhe falta em dramaticidade. As personagens discorrem em longas phrases e estrophes. Ha muita abundancia de scenographia, riqueza de cores e sons, bellas estrophes, mas pouca alma. E' essa tragedia transformada em libreto de opera, pelo editor Tito Riccordi, que para isso teve de praticar largos cortes no dialogo, e posta em musica por um dos mais indiscutiveis talentos da moderna escola italiana, Riccardo Zandonai, que vamos ouvir hoje, pela primeira vez, no theatro Municipal, e de cuja acção passo a dar uma idéa ao leitor.

Estamos no pateo do palacio dos Polentanos, onde se divertem algumas donzellas, rindo, cantando. Mas eis que chega Ostasio, em companhia de Toldo Notario. Traz-os um plano sinistro: o casamento da bella Francesca com Gianciotto Malatesta, o homem disforme e antipathico. A bella Francesca de nada suspeita, e é por isso que recebe com alvoroçada alegria a nova da chegada de Paulo-o-bello, irmão de Malatesta, pois está convencida de que o guapo cavalleiro será seu esposo. Por certo, quando as donzellas annunciam o seu apparecimento, a timidez de Francesca a impelle á fuga; mas nesse momento Paulo surge, e Francesca permanece immovel e como que extasiada. Os olhares de ambos cruzam-se. Francesca offerece a Paulo uma rosa vermelha, e emquanto a irmã Samaritana chora a proxima e fatal separação, o panno cae.

No segundo acto o sacrificio está consummado. Francesca é esposa de Malatesta. O ardil urdido por Ostasio foi bem succedido. Mas é contra Paulo que se volta o rancor de Francesca. Quando Paulo se apresentou no 1º acto elle era apenas o embaixador do irmão. Julgando que era a elle que ella se unia, era na realidade de Malatesta que Francesca se tornava esposa. Por isso, quando Paulo surge, armado, pois cabe-lhe a defesa da praça sitiada pelo inimigo, ella lança-lhe em rosto a traição commettida, e Paulo diz-lhe então o seu desespero. E a batalha começa, terrivel, encarniçada. Francesca, sentindo o perigo que corre o ente amado, recusa-se a abandonal-o, implora a Deus que lhe dê a victoria. Atacado por Paulo, o seu feroz inimigo Ugolino cae morto. E Malatesta felicita o irmão pelo triumpho, e com elle bebe o vinho offerecido por Francesca, que com elles bebe e não se esquece de dar tambem de beber a Malatestino, que chega ferido.

Estamos agora no quarto de Francesca, que, cercada das suas donzellas, lê a obra de Lancilotto, emquanto sua escrava está de guarda a ver si o inimigo volta. Um receio, porém, lhe tortura a alma: que Malatestino tenha descoberto o segredo do seu coração. A sós com Paulo, que surge e que lhe diz o seu amor, a sua paixão irresistivel, Francesca procura contel-o e lê-lhe a historia de Lancilotto e seu amor contido, quando a rainha o beija. E Paulo então beija Francesca.

Na sala contigua á prisão onde está Montagna e de onde partem gritos de dôr, Francesca procura sondar o pensamento occulto de Malatestino, que, sem se trahir, lhe diz que naquella noite seu esposo partirá com elle ao regressar de Pesaro. Depois de deixal-a a sós com Malatesta, elle volta trazendo em uma bolsa a cabeça de Montagna: Horrorisada, Francesca retira-se, e Malatestino, aproveitando-se do instante propicio, murmura ao esposo que Paulo, seu irmão, é amante de Francesca. Malatesta exige a prova, e o perverso jura-lhe que nessa mesma noite lh'a fornecerá.

Eis-nos de novo no quarto de Francesca, a quem atormentam tristes presentimentos. Paulo chega, beija-a, e eis que a voz de Malatesta se faz ouvir, ameaçadora. Em vão Paulo tenta fugir. Soou a hora tragica: Terrivel e mudo, Malatesta traspassa os dous amantes...

Da musica diremos amanhã, após a unica audição desta noite. — L. de C.



## Não chegou a furtar, mas foi preso

No interior do primeiro andar do predio n. 68 da rua do Ouvidor, onde tem escriptorio o advogado Dr. Alberto Formoso, foi surprehendido quando se preparava para furtar o ladrão Alfredo Maria Ferra.

Maria foi preso pela policia do 1º districto, sendo encontrados em se upoder um formão e um «pé de cabra», instrumentos proprios para roubar.



# O imposto predial e o Sr. senador A. de Vasconcellos

Do Sr. senador Augusto de Vasconcellos recebemos, a proposito de um "eco" publicado nesta folha, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Em vosso numero de hontem tratando de um projecto em discussão no Conselho Municipal affirmaes: *motivo especial foi o lançamento feito sobre immovel do senador Augusto de Vasconcellos em uma estação dos suburbios. Esse immovel alugado por quatrocentos mil réis, pagava o imposto referente a sessenta mil réis, porque os lançadores, como se tratava do chefe da politica municipal, haviam-n'o dividido para os effeitos do lançamento em duas partes: o predio que era considerado como alugado por cem mil réis e o jardim por tresentos e ... réis!*"

A informação a que A NOITE deu tratos é perfida e não tem fundamento.

Por uma coincidencia interessante, hontem mesma hora talvez, em que esse vespertino exhibia a tendenciosa noticia, eu, na Recebedoria Federal, exhibindo um aviso que havia recebido do respectivo lançador, Dr. Souto, reclamava presente o Dr. Cavalcanti, funccionario do gabinete do director da Recebedoria, a rectificação do lançamento feito pelo dito lançador, para o effeito do pagamento da penna d'agua de um predio meu. Mostrei, então, que esse predio, cujo valor locativo aquelle lançador arbitrara em 4:800$, eu o tinha alugado á Prefeitura por 1:800$, nella funccionando ha annos uma escola publica.

Eis, Sr. redactor, um facto que, nada tendo de commum com aquelle de que trata o vosso jornal, mostra bem claramente como eu costumo explorar a Municipalidade. Já agora aproveito a opportunidade para reptar a A NOITE e aos desaffectos eu tenha, dentro ou fóra da Municipalidade, a virem provar ter eu alguma vez usado ou abusado do pequeno prestigio politico que o favor dos meus amigos me empresta para qualquer exploração em meu proveito ou para colher vantagens ou lucros em prejuizo do bem publico.

Digam os prefeitos que têm governado a cidade, todos sem excepção, mesmo os que foram por mim contrariados, si alguma vez de mim receberam qualquer solicitação contrariando o interesse publico em proveito ou beneficio meu.

Os projectos apresentados ao Conselho sobre impostos predial visam exclusivamente o interesse publico, garantindo com clareza e precisão os interesses do fisco e os dos contribuintes.

Que taes projectos são convenientes e necessarios prova-o sobejamente a local do vosso jornal.

Si, como dizeis, a lei em vigor permitte que funccionarios de Fazenda, para serem agradaveis a chefes politicos, prejudiquem as rendas do municipio, a ponto de cobrarem o imposto predial correspondente a 720$ de um immovel cujo valor real é 4:800$, evidentemente essa lei é má e precisa ser reformada.

Não é, portanto, por meu interesse, e sim pelo da Municipalidade, que o Conselho está votando o projecto em questão.

Agora, o caso que me diz respeito, muito mal contado a A NOITE.

Luiza Freire Allemão, Amelia Freire Allemão, Euclydes Freire Allemão, Aristides Freire Allemão e eu somos donos de um velho predio no logar denominado "Jacaré", alugado ha annos por 60$ mensaes, e quites dos respectivos impostos.

Na mesma localidade possuimos tambem uma pequena extensão de terrenos, occupados ha mais de vinte annos com capinzaes, rendendo estes terrenos 310$ por mez.

Ha dias, recebemos do lançador do districto um impresso avisando-nos de que o valor locativo, que era até então de 720$, havia sido elevado a 4:740$, *sendo o valor locativo do predio de 720$ e o do terreno, occupado pelo capinzal de 3:720$000*.

E' bem de ver que não nos conformaremos com o erro do Sr. lançador, a quem pensamos fallecer competencia para crear impostos á revelia do Conselho Municipal e do prefeito.

Nada requeremos ainda quanto a isso, o que certamente faremos, baseados na lei.

Agradecendo a publicação desta carta, sou admirador obrigado — *Augusto de Vasconcellos*.

Rio, 5—9—915."



### RECTIFICANDO

A historia da fuga de Mme. Tulia Berla Serafini, por nós noticiada hontem, merece uma rectificação que nos trouxe o engenheiro Serafini. Não foi á policia maritima para evitar a partida nem para procurar reconciliação. Foi apenas para ficar constatado o procedimento da mulher, que partiu para Paranaguá, a bordo do «Itauba», com a sua amiga e companheira de aventuras escabrosas, Mme. viuva Saturnino Cardoso.

Isso para fazer prova nos autos do divorcio.



## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 43852 | 20:000$000 |
| 22738 | 2:000$000 |
| 4842 | 2:000$000 |
| 22001 | 1:000$000 |
| 2147 | 1:000$000 |
| 29196 | 1:000$000 |
| 35374 | 500$000 |
| 34031 | 500$000 |
| 9147 | 500$000 |
| 21463 | 500$000 |

Premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 36208 | 27962 | 27016 | 13580 | 8313 |
| 21564 | 44272 | 27006 | 13006 | 3331 |
| 43827 | 36389 | 51943 | 13580 | 5101 |
| 45169 | 1895 | 15514 | | |

## O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 852 | Gallo |
| Moderno | 702 | Avestruz |
| Rio | 331 | Camello |
| Salteado | | Aguia |

Para depois de amanhã:

# Da platéa

Uma revista de Maria Lina

Uma curiosidade theatral para o publico carioca vae ser a revista da graciosa actriz Maria Lina, que entrou ha dias em ensaios no theatro Recreio. Para essa peça, que se intitula «Ouro sobre azul», o emprezario José Loureiro, que de revista para revista que monta naquelle theatro augmenta o deslumbramento, a riqueza e o luxo dos scenarios e guarda-roupa, prepara uma mise-en-scène extraordinariamente linda.

Maria Lina, agora confeccionadora de scenas delicadas, tem a collaboração na sua primeira revista, de Carlos Bittencourt, conhecido escriptor theatral. A distribuição da «Ouro sobre azul» agradou bastante a todos os artistas.

A partitura sendo da lavra dos maestros Julio Cristobal e Costa Junior, contém alguns numeros dedicados á autora pelos musicos Ernesto Nazareth, Armando Persiani e Manoel Martins. Os quadros da «Ouro sobre azul» estão assim intitulados: 1º, Reino do Amor; 2º, Albergue nocturno; 3º, Amigos do alheio; 4º, Pega ladrão; 5º, A Rainha (apotheose); 6º, De promptidão; 7º, Fitas e fitiros; 8º, Ouro sobre azul (apotheose).

O festival de hoje no Trianon

E' hoje que se realisa, no Trianon, o festival artistico de Carlos Abreu, o sympathico actor que é um dos bons elementos da troupe do Dr. Christiano de Souza. O espectaculo de Carlos Abreu constará, além de outras partes, das representações de originaes inéditos do Sr. Paulo Barreto, intitulados «Que pena ser só ladrão», «Não é Adão» e «O encontro».

## NOTICIAS

A festa da Quinta da Boa Vista

Já está quasi organisado o programma do festival a realisar-se no dia 19 do corrente na Quinta da Boa Vista, em beneficio da Casa dos Artistas e dos flagellados do norte. O «comité» promotor dessa humanitaria festa continua a trabalhar com afinco, para que esse util emprehendimento seja levado a bom termo. Esta semana deve haver uma grande reunião de artistas para tratar desse assumpto.

— Deve chegar hoje a esta capital a companhia equestre e gymnastica Frank Brown.

— J. Ribeiro e Carlos Bittencourt estão preparando uma revista para a companhia do actor Alfredo Silva, e que se intitula «Sae da frente».

— Chegaram hoje de manhã, pelo «Tubantia» os dansarinos Duque e Gaby.

— Recebemos gentil cartão de cumprimentos, que agradecemos, da actriz Amelia Galli Curci, um dos melhores elementos da companhia lyrica, que actualmente trabalha no Municipal.

— Entrou para a companhia nacional do Recreio o actor brasileiro Asdrubal Miranda, que estreará na revista «Ouro sobre azul».

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Espoço feliz»; São José, «D. Sebastião»; Recreio, «A Sabina»; Municipal, «Francesca da Rimini»; São Pedro, «A espada de honra»; Palace, «Um velho amigo»; Trianon, «Não é Adão» e «Que pena ser só ladrão» e «O encontro».



## Manifestação a tiros

Foi preso esta manhã, por populares, auxiliado pelo guarda reserva n. 33, Alfredo Silva, brasileiro, pardo, de 22 annos de edade, morador á rua dos Invalidos n. 124, que tentou matar o seu cunhado Gastão Leite, a esquina de Rezende com Invalidos, a tiros de revólver.

Chegados ao 12º districto foi Alfredo Silva autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.



## VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

No correr do mez de agosto ultimo, além de outros generos entraram os seguintes: 51.087 saccos de feijão, 58.724 de farinha, 27.914 de arroz, 23.585 de milho, 481.970 kilos de banha, 123.573 de toucinho e 78.493 de manteiga.

Nos armazens do cáes do porto existiam a 1 do corrente 5.915 saccos de feijão, 24.135 de farinha, 10.740 de arroz e 8.212 caixas de banha.



# SPORTS

O Grande Premio Jockey Club

Foi assás brilhante a festa do "Grande Premio Jockey-Club" hontem realisada por um dia esplendido de luz.

Extraordinarias quer a concorrencia distincta, quer a animação de apostas, tendo passado pelos "guichets" a somma de quasi cento e quarenta e oito contos, enorme no presente momento.

Foi victorioso nessa importante prova o animal Volupté Chasse, do Dr. Alfredo Novis, montado por Gibbons, que obteve o seu triumpho pela condescendencia do piloto de Campo Alegre, seu companheiro de "box".

Uma ligeira observação cabe aqui: quem poderia prever, no começo da actual temporada, que fosse Volupté Chasse que viria obter o maior triumpho do anno do "turf" brasileiro? Ninguem. A explicação do caso está, entretanto, na fraqueza em conjunto das nossas turmas este anno. Não temos verdadeiros "cracks", nem os nossos melhores parelheiros foram cuidadosamente guardados e tratados para o grande pareo.

Como hontem mesmo demos o resultado completo da corrida, nada nos cumpre accrescentar ainda.

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Conquistadora — Harmonia.
Pontet Canet — Kaiko.
Escopeta — Iceberg.
Jurua — Mistella.
Voltaire — Zelle.
Marialva — Offaly.
Orange — Parade.
Guido Spano — Atlas.
Azares:
Donau, Kalistro, Le Volta, Bliss, Ipequi, On Ko, Werther e Pontet Canet.

O programma, para o qual chamamos a attenção dos leitores, vem publicado hoje, na secção respectiva.

## Football

Flamengo x S. Christovão

Effectuou-se hontem, com uma bella tarde, no "ground" do Botafogo, o memoravel "match" em que foram embatentes os clubs acima.

Hontem, tivemos occasião de assistir na presente temporada, pela primeira vez, juizes das duas especies: um foi o Sr. Flavio Ramos, que agiu com a maior imparcialidade, é um dos bons juizes que tem a Liga.

Mas breve elle será o inverso, pois, quando actuar em um "match", cujo resultado seja de campeonato, os "torcedores" do club derrotado acharão sempre pessimo.

Terrivel vida é a do juiz, quando investido de suas funcções!

A outra especie completamente o contrario, foi o dos segundos "teams", que não culpamos, pois pensamos tratar-se de um juiz pouco conhecedor dos negocios de football, a não ser que tenha querido proteger um dos seus clubs predilectos. Foi também muito commentada a retirada, por sua ordem, de um "player" flamengo por pequena questão.

O resultado do "match" dos segundos "teams", como dissemos na "Ultima Hora" de hontem, foi de 2 X 2.

O do primeiro "team" foi um dos bellos "matches" que até agora temos presenciado.

A saida coube ao Flamengo, que não conseguе atacar.

Corre todo o primeiro tempo cheio de lances emocionantes, terminando com o empate de o X o.

Recomeçada a luta, na 2ª phase, tornou-se mais titanica; nella a "équipe" do S. Christovão, por outra, "a meninada" demonstrou aos assistentes o seu bello e leal jogo e as condições de "training" em que se achava, tornando assim este "match" um de honra.

Si esta "équipe" não venceu o seu adversario, cabe a culpa a Pederneiras, que fazendo questão de tirar um "penalty" a favor de sua "eleven" e do qual foi infractor Pindaro, atira a esphera ás mãos de Baena.

Como acontece nestes momentos, os "torcedores" do Flamengo applaudiram esta bella defesa.

Depois de varios ataques terminava o jogo com o resultado de o X o.

Não podemos fechar esta nota sem assignalar que o Flamengo esteve muito azarado, pois só Baena, Pindaro e Riemer se salientaram.

Nenhum dos "forwards", como Borbhert, Riemer, Sydney, teve occasião de dar os seus formidaveis "shoots in goal".

Pelo S. Christovão todos jogaram admiravelmente e torna-se difficil dizer qual o melhor.

Fluminense x Bangu'

Si tivessemos de qualificar o jogo de hontem, chamal-o-iamos de sympathico.

Realmente não assistimos nesta temporada a um jogo tão calmo, tão macio, si é permittido o termo, e tão delicado.

Ambos os clubs se esforçaram na peleja, mas com dignidade e enthusiasmo.

No jogo dos segundos "teams", talvez propositadamente, o que tornou o embate mais equitativo e apreciavel, o Fluminense enfraqueceu o seu conjunto, enxertando-o com "players" do terceiro "team".

Isso augmentou a "chance" do "team" banguense que, não obstante ter sido derrotado pelo seu antagonista por 4 X 1, se houve com bravura, tendo feito um jogo leal e pleno de excellentes peripecias.

O jogo dos primeiros "teams" da mesma fórma foi disputado com a mesma lealdade e bastante intensidade.

O "team" banguense jogou com valor, tendo atacado o "goal" fluminense repetidas vezes. Não conseguiu, é verdade, vasar uma unica vez o rectangulo dos tricolores, mas devido ás defesas maravilhosas de Marcos, que nunca vimos jogar tanto.

Os "shoots" ao "goal" dos locaes se succederam obrigando o "keeper" a mostrar ao publico reduzido que assistia ao "match" a sua agilidade e o seu excellente golpe de vista, defendendo bolas por assim dizer indefensaveis.

O "team" local jogou perfeitamente bem, todos se harmonisaram sob o commando energico de O. Gomes, um "center-half" que se vae, cada vez mais, impondo pela sua coragem e resistencia.

Terminou o jogo com a victoria do Fluminense, como hontem já publicámos, pelo "score" de 5 X o.

O JOGO INTERESTADUAL DE AMANHA

A. A. das Palmeiras x Botafogo F. C.

Deve embarcar hoje em S. Paulo, no nocturno de luxo, com destino a esta capital, o "team" do Palmeiras que vem retribuir a visita do Botafogo á Paulicéa, o mez passado.

Relembrando esta visita do Botafogo, temos a dizer que o club alvi-negro desta capital numa luta emocionante no campo do Velodromo, levou de vencida o seu temivel adversario pelo "score" de 2 X 1.

Agora, cabe ao Palmeiras vir a esta capital. Seus "players" chegam amanhã e amanhã mesmo, á tarde, no campo da rua General Severiano, entrarão em luta com o seu vencedor do mez passado.

Virão vencer? Virão confirmar a victoria do Botafogo? Só amanhã se saberá.

Entretanto, o club da alameda das Palmeiras, de S. Paulo, vem treinado e disposto a refazer-se da sua ultima derrota.

S. Christovão A. C.

Amanhã, aproveitando o feriado da nossa data da Independencia e em regosijo pelo lançamento da pedra fundamental para suas archibancadas, á rua Figueira de Mello n. 200, o club acima prepara uma excellente festa, cujo programma é o seguinte:

1ª prova — Dr. Vicente Neiva — Salto em vara.
2ª prova — Almirante Germano Gomes — Corrida rasa de 100 metros.
3ª prova — Joaquim Freire — Corrida rasa em 600 metros.
4ª prova — Plinio de Carvalho — Football infantil.
5ª prova — Barroso Magno — Corrida de 30 metros para meninas até cinco annos.
6ª prova — Club de Regatas S. Christovão — "Match" de peteca, entre o S. C. A. C. e o C. R. S. C.
7ª prova — Dr. Mario Castro — Lançamento de peso.
8ª prova — Agenor H. de Carvalho — "Basket-ball" A. C. de M. e S. C. A. C.
9ª prova — Almeida Brito — Lançamento do disco.
10ª prova — Rodolpho Maggioli — Salto em distancia com impulso.
12ª prova — João Cantuaria — Football, S. C. A. C. e America F. C.
13ª prova — Antonio Lago — Corrida de par.
14ª prova — Independencia do Brasil — Luta de corda e distribuição dos premios e medalhas.

JOSE' JUSTO.



## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

O. S. R. K. — Mande examinar o sangue e a urina.

J. V. F. — Deve-se submetter a um exame medico.

M. N. O. — Lave-se uma ou duas vezes por dia, com a seguinte solução: Naphtol, 10 grammas; Alcool, a 40º, 175 grammas; Agua de Colonia, 25 grammas.

DR. DARIO PINTO (Interino)

## A Philomena e o Dudú da Central do Brasil

Não tem explicação a demora do horario da Central do Brasil.

Até então o horario corria parelhas com a reforma, cuja demora deu em resultado serias perturbações no serviço, o que, aliás, poderia ser evitado si desde logo a reforma, após a sua conclusão, fosse submettida á apreciação do Sr. presidente da Republica.

A reforma, si bem que ainda não sanccionado pelo governo, está todavia nas mãos do presidente; o horario, que já se tem annunciado como prompto, com dia quasi marcado para entrar em vigor, até hoje não dá signal de si.

Nem ao menos está terminado o borrão para ser impresso. No entanto, a directoria da Estrada mantém encarregado desse trabalho um engenheiro desde o começo da administração.

Parece que terminará o primeiro anno de gestão do Sr. Arrojado e o horario ainda não estará prompto.

Estará tambem o horario cheio de «urucubaca» como a reforma?

Não será de admirar, porquanto ambos os trabalhos já receberam o baptismo de «Philomena» e «Dudú».



## AS CIGANAS

Tirou sorte, tirou tudo

Queixou-se hoje á delegacia do 12.º districto policial Helena de Jesus, residente á rua Costa Bastos n. 108, que entrando pela sua casa a dentro, uma cigana lhe perguntara si desejava tirar a sorte.

Helena de boa fé lhe respondeu que já sabia de sua sorte e nada mais desejava.

Em dado momento, a cigana, que nada perdia de vista dos objectos que estavam sobre a mesa, em um canto, da sala, despediu-se muito pezarosa por não tirar a sorte, mas satisfeita por ter levado comsigo um seu cordão de ouro e um par de bichas, tudo no valor de 200$000.

Helena, quando deu por falta de suas joias, dirigiu a correr e no districto pediu ao commissario Raffard que désse providencias porque eram essas joias de estimação.





## O saneamento das ruas Tobias Barreto e Nuncio

### As armas apprehendidas foram para a Central de Policia

O Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial remetteu hoje para a Central de Policia as armas apprehendidas no saneamento que soffreram hontem, pela madrugada as ruas do Nuncio e Tobias Barreto.

Era um verdadeiro arsenal. Nada menos de oito revólveres e pistolas, onze facas e punhaes.

Essas armas todas pertenciam a diversos «valientes» conhecidos da policia, que infestam as ruas do baixo mulherio, vivendo do jogo, do lenocinio e promovendo desordens.

O Dr. Pereira Guimarães continuará na benefica campanha de saneamento que vem desenvolvendo em seu districto.



## Como se deu a morte do negociante Ferreira Vianna

No dia 2 do corrente falleceu nesta capital o conceituado negociante Bernardo Ferreira Vianna, chefe da firma Bernardo Vianna & C. estabelecida, com a Tabacaria Penafiel, á rua da Alfandega n. 35, esquina da da Quitanda.

O fallecido era viuvo ha quatro annos e deixou duas filhinhas de nomes Carmen e Dyla, a primeira com oito e a segunda com seis annos.

Ha cerca de 15 mezes aquelle negociante aqui chegou, vindo de Portugal, para onde fôra pouco depois de perder a esposa.

Hospedou-se, como de costume, no hotel Avenida, e fez algumas viagens de negocios e mesmo de recreio aos Estados do sul, percorrendo as nossas diversas estações de aguas.

Ha cerca de um mez voltou ao Rio manifestando-se apprehensivo com a mania do suicidio. Nas occasiões de calma reconhecia a falta de fundamento para uma medida dessa violencia, pois os seus negocios commerciaes corriam com prosperidade e a sua fortuna pessoal garantia-lhe um bem estar invejavel.

Examinado successivamente por dous medicos, estes o encontraram em condições de completa integridade physica e receitaram-lhe calmantes para o seu estado de excitação nervosa, aconselhando distracções e recommendando aos parentes que tivessem vigilancia.

Foi quando seu irmão, socio e amigo, Sr. Albano Ferreira Vianna, resolveu leval-o para sua residencia, á rua Santa Luiza n. 54.

No dia 2 o doente levantou-se alegre affirmando ter dormido quatro horas consecutivas, o que não lhe succedia havia 20 dias.

Sendo essa data anniversaria do enterramento de sua esposa, foi ao cemiterio visitar-lhe a sepultura e voltou, dentro em pouco, sempre alegre, almoçando com appetite, recolhendo-se em seguida ao seu quarto para descansar, como era seu habito.

Cerca de 2 horas a familia foi alarmada com chamados seus e acudindo ouviu delle a declaração de se haver suicidado.

Chamada a Assistencia, compareceu com presteza e solicitamente o soccorreu.

Mas o toxico escolhido pelo suicida fôra o sublimado corrosivo de que se munira, segundo depois informou, adquirindo tres dias antes uns tubos com comprimidos de uma gramma.

O conteúdo desse tubo elle dissolveu e ingeriu todo.

A's 10 e 15 da noite veiu a fallecer aos cuidados do Dr. Vicente Luz, chamado logo após á saida da Assistencia, dos Drs. Calaza e Lafayette de Barros, chamado em conferencia, das autoridades policiaes do 16º districto, dos sacerdotes que lhe prestaram os ultimos confortos espirituaes, de seus irmãos Julio Ferreira Vianna, socio da casa Veado, e Albano Ferreira Vianna, seu socio, além de amigos e pessoas da visinhança da casa mortuaria.

O enterramento teve logar no dia immediato, saindo o corpo da mesma casa onde occorreu o obito, com avultado acompanhamento, tendo sido offertadas muitas grinaldas, entre ellas as seguintes: de suas filhas Carmen e Dyla; de seus irmãos Julio Vianna e familia, José Vianna e familia e Albano Vianna e familia; de sua sogra D. Leopoldina da Rocha e Silva; de seus cunhados D. Alcina da Silva Rocha, Hilda da Silva e Oliveira e Dr. Perseverando da Silva Oliveira; de Bernardo Vianna & C.; da familia Souza Pimentel; da familia Luiz Gonçalves; dos seus empregados; dos seus socios Srs. Antonio de Almeida Nazareth e familia e Ernesto Alves Gomes; da lithographia Hartmann Reichaembach e de José Francisco Corrêa & C.

O corpo foi inhumado no carneiro n. 870 do 20º quadro, o que havia vago mais proximo ao de sua esposa, segundo pediu em vida aos seus parentes.



## Phymatosina

E' este o nome de um novo tonico e reconstituinte, formula e preparação do pharmaceutico Altamiro de Oliveira, de que recebemos uma amostra. «Phymatosina» é um composto de óleo de figado de bacalhão, sem gosto, sem cheiro e sem alcool.

# "A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

O Sr. maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

A menina Nadyr, filha do nossos estimado companheiro de redacção Arthur do Carmo.

Mlle. Alzira de Souza Neves, filha da Sra. D. Maria Joanna de Souza Neves.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. condessa de Affonso Celso.

— Faz annos hoje Mlle. Edméa Rocha Lima, alumna da Escola Normal, filha do Sr. Floriano R. Lima, negociante nesta praça.

— Fez annos hontem o Sr. Ernani Bastos da Costa, alumno do Collegio Pedro II.

— Faz annos hoje o Sr. Raphael Gaspar da Silva, official da secretaria da Associação Commercial e conhecido comediographo.

CASAMENTOS

O Sr. primeiro tenente do Exercito Felippe Moreira Lima contratou casamento com Mlle. Medea Mendes de Moraes, filha do Sr. coronel Antonio Mendes de Moraes.

— Como já noticiámos, effectua-se no dia 9 do corrente a cerimonia nupcial do Sr. Ernesto Stampa, corretor de fundos publicos nesta praça, com Mlle. Gulnar Esmeraldino Bandeira, filha do Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, advogado no nosso fôro, professor de direito e ex-deputado federal e ministro da Justiça. O acto civil realisa-se na residencia dos paes da noiva, á rua Marquez de Abrantes, n. 44, ás 17 horas. O acto religioso terá logar na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 20 horas. Acompanharão o cortejo como «demoiselles» e «garçons d'honneur»: Doninha Urbano Santos e Dr. Ajax da Fonseca, Beatriz de Almeida e capitão de corveta Benjamin Goulart, Aracy Mendonça e Dr. Paulo Goulart, Olga Rohr e Dr. Herbert Moses, Maria José Furtado e Sr. Oscar Ferreira de Carvalho, Celina Roxo e Dr. José Ignacio de Oliveira Borges, Ruth Barradas e 1.º tenente da Armada Gustavo Goulart, Lili de Almeida e Sr. Mario de Carvalho, Ida Barradas e Dr. Ulysses Casado Lima, Marcianinha Cirne e Sr. Luiz Stampa, Sophia Avellar e Dr. Ernesto Berg, Palmyra Pimentel e Dr. João Pedro Costa, Alice de Almeida Rabello e Sr. Manoel Mendes Campos e Carlota Roxo e Sr. J. A. Pereira Rego.

O ingresso na matriz da Gloria ás pessoas que quizerem assistir á cerimonia será permittido somente á vista da apresentação de convites cuja solicitação está sendo attendida exclusivamente pelas familias dos nubentes.

DIPLOMACIA

A bordo do «Frisia», parte para a Europa, no dia 9 do corrente, o Sr. Dr. Pessoa de Queiroz, segundo secretario de legação do Brasil, que vae assumir o seu posto em Londres.

RECEPÇÕES

Mlle. Heloisa Pollo reuniu hontem na residencia de sua familia o grupo de suas amigas que foram saudal-a, pelo seu recente contrato de casamento com o Dr. Flavio Porto, clinico nesta capital. Animaram sobremodo a recepção Mme. Guiomar Smith de Vasconcellos e Mlles. Heloisa Pollo e Marietta de Verney Campello, que se fizeram ouvir em alguns numeros de canto, e Mlles. Myrian Cordeiro, que executou ao piano lindas paginas de musica.

VIAJANTES

DR. GIL COSTA — De Santa Catharina, chegou hontem a esta capital o Sr. Dr. Gil Costa, advogado e redactor chefe d'«O Novidades», na cidade de Itajahy. O Dr. Gil Costa, que exerceu o logar de official de gabinete do governador de Santa Catharina, Sr. Felippe Schmidt, foi recebido a bordo por muitos amigos e collegas.

S. S. regressará ainda este mez para aquelle Estado, onde o aguardam seus afazeres de advocacia e de jornal.

PIC-NICS

Corre entre a classe academica grande enthusiasmo pelo convescote que uma commissão de estudantes da Faculdade de Medicina organisou para o dia 12 do corrente, na ilha do Engenho. O programma da festa é este: uma barca da Cantareira partirá ás 9 horas, do cáes Pharoux, em direcção áquella ilha, mantendo a bordo em animada «matinée» uma banda de musica da policia, e tocando na occasião do embarque a do Corpo de Bombeiros. Na ilha, além das dansas, haverá uma serie de concursos, como sejam, de belleza, obstaculos, etc.; distribuindo-se aos vencedores varios brindes, offerecidos por commerciantes. O Sr. Serrador, director da Companhia Cinematographica Brasileira, comprometteu-se com a commissão a enviar um dos operadores dessa companhia, afim de reproduzir, mais tarde, em um dos nossos cinemas, a festa do proximo domingo.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Exma. viuva do saudoso professor Fausto Barreto, recentemente fallecido. O enterro da distincta senhora foi muito concorrido.

## COMMERCIO

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de agosto de 1915

| ACTIVO | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|
| Accionistas: entradas a realizar | 16:000$000 | Capital | 5.000:000$000 |
| Acções em caução | 80:000$000 | Fundo de reserva | 289:632$810 |
| Agentes no Brasil e na Europa | 1.321:391$855 | Deposito da Directoria | 80:000$000 |
| Titulos descontados 9.531:613$767 | | Depositantes: | |
| Carteiras | | Por contas correntes com e | |
| Effeitos a receber 2.075:263$293 | 11.606:877$060 | sem juros | 16.216:200$103 |
| Contas correntes garantidas | | Idem de aviso | 2.835:580$158 |
| Valores caucionados | 6.213:870$243 | Idem a prazo fixo | 417:563$700 |
| Valores depositados | 25.611:560$235 | Letras a premio | 6.141:796$823 |
| Diversas contas | 25.989:091$235 | Depositos judiciaes | 25.611:560$234 |
| Caixa: em moeda corrente | 4.114:016$640 | Depositantes de titulos e valores | 25.989:091$235 |
| | 11.417:606$123 | Titulos por conta de terceiros | 42.370:624$562 |
| | | Diversas contas | 3.578:767$729 |
| | | | 375:867$729 |
| | 77.342:282$883 | | 77.342:282$883 |

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1915.
João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.
G. Gonçalves, contador

# JOCKEY-CLUB

Programma official da 16ª corrida a realisar-se em 7 de setembro de 1915

**O 1º pareo será realisado ás 12, 30**

1º pareo — LIBERDADE — 1.450 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais, sem mais de uma victoria em 1914 e 1915.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Conquistadora | 54 |
| 2 | Divette | 53 |
| 3 | Donau | 53 |
| 4 | Harmonia | 53 |
| 5 | Récord | 51 |
| 6 | Ortegal | 51 |
| 7 | Amazone | 51 |
| 8 | Dynamite | 51 |

2º pareo — SETE DE SETEMBRO — 1.450 metros — Premio: 1:800$000 — Animaes de tres annos sem victoria.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Pontet Canet | 52 |
| 2 | Margot | 51 |
| 3 | Kalko | 49 |
| 4 | Kalixtro | 49 |
| 5 | Democratica | 48 |
| 6 | Barcelona | 48 |

3º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes nacionaes perdedores.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Le Voilá | 53 |
| 2 | Guaporé | 53 |
| 3 | Triumpho II | 51 |
| 4 | Maresca | 51 |
| 5 | Espoleta | 51 |
| 6 | Chananeco | 50 |
| 7 | Escopêta | 49 |
| 8 | Iceberg | 49 |

4º pareo — ANIMAÇÃO — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes sem victoria neste anno.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Menuet | 53 |
| 2 | Principe | 51 |
| 3 | Mistella II | 51 |
| 4 | Sunshine Lady | 49 |
| 5 | Made in England | 48 |
| 6 | Boulanger | 48 |
| 7 | Yama | 48 |
| 8 | Bliss | 48 |
| 9 | Jurou | 48 |
| 10 | Cascalho | 48 |
| 11 | Black Witch | 46 |
| 12 | Enygma | 46 |
| 13 | Poetiza | 46 |

5º pareo — INDEPENDENCIA — 2.000 metros — Premio: 1:600$000 — Animaes sem victoria em grande premio ou classico.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Ipequi | 54 |
| 2 | Voltaire II | 54 |
| 3 | Soneto | 52 |
| 4 | Zelle | 49 |
| 5 | Yvonnette | 48 |

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes sem victoria em grande premio.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Marialva | 55 |
| 2 | Mogy Guassú | 54 |
| 3 | Avaré | 52 |
| 4 | Offaly | 52 |
| 5 | On Ko | 50 |

7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — Premio: 1:600$000 — Animaes de qualquer paiz.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Werther | 51 |
| 2 | Orange | 50 |
| 3 | Parade | 49 |
| 4 | Jumper | 45 |

8º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Animaes de tres e quatro annos, sem mais de duas victorias neste anno.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Atlas | 53 |
| 2 | Belle Angevine | 51 |
| 3 | Guido Spano | 51 |
| 4 | Six Pence | 50 |
| 5 | Jandyra V | 50 |
| 6 | Pontet Canet | 49 |

## AVISO

Devido á victoria obtida na corrida de domingo, foi excluido do pareo «Sete de Setembro» o cavallo Fidalgo II

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1915.

**A DIRECTORIA DE CORRIDAS**

As poules da corrida de domingo, ainda não cobradas, poderão ser recebidas terça-feira, no prado, em «guichets» especiaes na casa das apostas. — RICARDO RAMOS, thesoureiro.



VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, de 10X50 e 10X67, 50, suburbio da Leopoldina, estação de Vigario Geral, 40 trens diarios, construcção livre, agua encanada, passagem de ida e volta 1ª classe, $500; 2ª, $300; brevemente força e luz. Na localidade tem pedra, tijolos e outros materiaes proprios para construcção, a preços baratissimos — Em Vigario Geral, na praça Barbosa Lima, armazem do Sr. Fernandes, os compradores encontrarão diariamente pessoa encarregada de mostrar os terrenos e, para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Visconde de Itaúna n. 179 sobrado, das 3 ás 6 da tarde.

Attendendo á crise que atravessamos, os terrenos serão vendidos a prestações, ao alcance de todos, entrando logo de posse do lote na primeira prestação.

Chamo a attenção dos senhores compradores para a tabella que segue:

| Preço | 1ª prestação | 40 prestações |
|---|---|---|
| 1:500$000 | 75$000 | a 30$000 |
| 1:200$000 | 60$000 | 29$000 |
| 1:000$000 | 50$000 | 24$000 |
| 800$000 | 40$000 | 19$000 |
| 700$000 | 35$000 | 17$000 |
| 600$000 | 30$000 | 15$000 |
| 450$000 | 22$500 | 11$000 |
| 350$000 | 17$500 | 9$000 |
| 250$000 | 12$500 | 6$000 |



## BROCHE

Quem tiver achado um de coral, com brilhante maior no centro e muitos outros o rodeando, pode o mandar ao Hotel Avenida, sala n. 197, ao seu dono, sendo gratificado. Foi perdido nas proximidades da avenida Rio Branco ou nesta.